Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 30 de Março de 1916 — N. 1534

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 19,0.

# A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$600 e 9$700. Cambio, 11 5/8 a 11 23/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

## A GUERRA UTIL

# A Italia prepara-se activamente para aproveitar do momento

## O GRANDE ESFORÇO ECONOMICO DOS ALLIADOS

**(Correspondencia especial para A NOITE)**

*Temos hoje a satisfação de publicar a segunda carta que nos envia da Italia a nossa distincta collaboradora Annita Garibaldi. O intervallo longo entre esta e a primeira carta foi devido ao grave ferimento recebido pelo seu irmão Ezio, no Col de Luna, no Trentino. Annita Garibaldi esteve noite e dia, durante mezes, á cabeceira de seu querido irmão, não podendo, por isso, se preoccupar com outro assumpto que não fosse o restabelecimento — felizmente obtido — desse ente tão caro ao seu coração. Annita Garibaldi nos deu a grata noticia de que já se acha bastante adiantada no estudo do portuguez, que ella está aprendendo activamente, para falar nessa lingua com os seus amigos do Rio de Janeiro, que ella pretende tornar a ver, logo depois de terminada a guerra.*

*Eis a interessante carta da nossa collaboradora:*

A trama economica da sociedade moderna é muito complicada, por causa da sciencia da producção, da necessidade da troca dos

Annita Garibaldi

productos e, sobretudo, de materia prima a manufacturar.

Esta, dependente em grande parte da natureza do sólo, torna-se um valor social tanto mais apreciavel quanto é applicado á acção dos homens, que, trabalhadores e artifices, as transformam em riqueza nacional e, indirectamente, em meios moraes para a força politica e militar do Estado.

A emancipação technica e economica significa independencia nacional.

Cultura e riqueza habilmente entretecidas entre ellas, eis os elementos vivos e reaes de um povo independente.

Ser sujeito á servidão do mercado estrangeiro, antes que trocar mercadorias e materias primas com outras nações, como bons amigos e collaboradores, significa ter uma independencia nominal, especialmente si esses commerciantes estrangeiros conscienciosamente e constantemente cultivam o proposito de economia da cultura e da politica, como foi o caso da Allemanha em relação á Italia.

Ao lado da obra militar que se desenvolve admiravelmente pela intensa vontade na nação, uma outra não menos importante e não menos intensiva se desenvolve parallelamente, com a differença que, logo que a guerra cesse, quando por ella se substituir a palavra — paz —, esta outra deverá continuar por cincoenta annos, por cem ainda, iniciando hostilidades que tornarão muito mais interessante, historicamente, o periodo seguinte ao conflicto do que não foi o conflicto mesmo.

Desejo falar da guerra economica que os alliados em geral e a Italia em particular, e mesmo os paizes neutros, aos quaes não fugirá a importancia do assumpto, devem emprehender para não serem absorvidos inevitavelmente, quer sejam victoriosos com as armas, quer por um processo lento e quasi imperceptivel, mas ineluctavel, da potencia da Allemanha e da sua fiel alliada.

Aquillo que nos succedeu a nós, italianos, póde ser verificado em quasi todas as partes do mundo, tanto para o commercio como para as industrias ou para as finanças.

Entretanto, na Italia, está em primeira linha a questão do carvão, que é de importancia capital. Nós não possuimos carvão, e ainda o problema de provel-o se apresenta com caracteres de necessidade nacional e não sómente com os de problema commercial.

O carvão custa hoje duzentas liras a tonelada; antes da guerra custava trinta. Isto se deve ao custo dos fretes, á taxa do cambio, ás despesas dos transportes do navio, ao caminho de ferro, etc.

O enorme encarecer dos fretes encontra a sua explicação no desapparecimento da frota allemã, que, com 4.700 navios, representava uma tonelagem de cerca de 3.000.000, e da frota austriaca, bem como na impossibilidade de utilisar os navios inimigos situados nos portos da "Entente" e na subtracção, por motivo militar, de uma parte notavel da marinha mercantil das nações belligerantes.

O que ora succede deve nos servir de instrucção e tão dura lição nos fará comprehender a absoluta necessidade de uma potente marinha mercantil.

Entretanto, já se pensa em providenciar. O barão Mayor Planches, nomeado commissario geral italiano em Londres, para os transportes e os fretes, fez um accôrdo com o governo inglez, cujos beneficos effeitos começamos a sentir. A Inglaterra proverá um determinado numero de navios e instituirá uma tarifa dos fretes para cada uma categoria de mercadorias de primeira necessidade. Achará tambem um meio de diminuir o numero de navios requisitados para a guerra e augmentar os disponiveis para o trafico commercial.

Outras providencias de indole interior se estão estudando.

A marinha mercantil italiana não dependerá mais do Ministerio da Marinha, cujas attribuições são essencialmente militares, mas firma a creação de uma nova intendencia adaptada a favorecer o seu desenvolvimento, a protegel-a das bandeiras estrangeiras que nos temos tanto auxiliado no passado, fazendo tratados e convenções mais no interesse dos outros que nos nossos proprios. Maiores subvenções se darão aos estaleiros pela construcção de novos navios; assim, a guerra terminada, a marinha achará o seu posto occupado.

A necessidade de supprir a falta natural do carvão e de substituil-o tem dado occasião a um grande desenvolvimento das energias hydro-electricas e hydro-mecanicas. Hoje, com a cessação do commercio allemão, fica a descoberto o trabalho habil e tenaz por meio do qual os allemães tinham acabado por dominar o nosso mercado com a perniciosa influencia da importação a preços sem concurrencia, de apparelhos e de machinas, protegidos e sustentados pela sua Liga dos Electricistas.

Esta sua industria tinha, de facto, a funcção de fornecer quasi todos os utensilios á grande industria de utilisação das forças hydraulicas que, sem duvida, têm constituido e constituem um dos factores mais importantes do nosso resurgimento economico.

Agora, a Associação Electrotechnica Italiana tem completado e publicará, em breve, normas para o funccionamento das machinas electricas, confiando que não sómente serão applicadas por todos, em vez de os já banidos da Liga Allemã, mas tambem o governo quererá impol-as em todas as repartições do Estado que devem fornecer — a de machinas.

Tambem a presidencia das associações do Aproveitamento do Terreno e Meios Mecanicos, que representa outra industria de importancia vital para o paiz, resgatando as vastas planicies paludosas e livrando-as da malaria, faz votos por que os associados se sirvam de quanto lhes occorre da industria verdadeiramente nacional, indicando aos productores as mercadorias eventualmente não existentes e communicando todos os dados possiveis, afim de que as mercadorias possam ser produzidas na Italia.

Tambem de Milão, centro maior da nossa industria e commercio, chegou uma commissão de deputados e industriaes para pedir mais diligencias em favor da nossa industria; ao mesmo tempo, o Ministerio de Trabalhos Publicos occupa-se activamente em reanimar a nossa actividade em materia de concessões de derivações d'agua.

Ao mesmo tempo, pensa-se em empregar a electricidade nos caminhos de ferro do Estado. Recordando-se das condições do mercado do carvão e da recente campanha em favor do aquecimento electrico, vantajoso sob todos os aspectos, pensa-se que uma notavel parte dos dous milhões de toneladas de carvão que até agora se empregam no funccionamento dos caminhos de ferro serão muito convenientemente substituidos pela energia electrica e que as perdas serão pequenas em comparação das enormes que se fazem na transformação do carvão em energia mecanica, especialmente nas locomotivas.

Para dar ao trabalho de redempção das industrias nacionaes uma direcção segura, formou-se uma commissão da qual fazem parte criterios eminentemente praticos, livres da influencia burocratica, mas que ao mesmo tempo devem recolher do poder executivo o necessario para desenvolver uma acção efficaz e immediata.

Desta commissão dependem ainda sub-commissões regionaes, compostas de representantes das Camaras de Commercio, das associações technicas, industriaes e agrarias e de pessoal sob todos os pontos de vista competente.

Esta commissão, como primeiro trabalho, fez uma vasta propaganda entre os industriaes de duas circulares que julgo interessante reproduzir.

A primeira diz:

I) Quaes as materias primas que antigamente vinham do estrangeiro e que tinham sido agora substituidas por productos nacionaes?

a) identico.

b) equivalente.

II) Quaes as materias primas que antigamente eram importadas de paizes que prohibem agora a exportação e que são adquiridas presentemente noutros paizes productores? Quaes são esses paizes?

3) Quaes os resultados que tinham dado, não só em qualidade como em preço, as materias primas substituidas, quer nacionaes, quer estrangeiras, com relação ás precedentes adquiridas no estrangeiro e, sobretudo, em confronto com as importadas da Allemanha?

A segunda circular diz:

I) Quaes os novos productos que se tinham fabricado neste periodo para substituir productos similares que dantes vinham exclusivamente ou principalmente do estrangeiro?

II) Quaes os productos que dantes tinham uma limitada fabricação por motivo da concorrencia estrangeira e que agora são fabricados em muito maior quantidade?

2) Que outros productos poderão ser fabricados do mesmo genero daquelles que já se encontram em fabricação si os industriaes tivessem a certeza de um imposto alfandegario razoavel?

4) Que regimen alfandegario seria necessario para cada um desses novos productos?

O que em geral entende fazer esta nova commissão é feito tambem por sociedades e consorcios individuaes. Assim o consorcio dos fabricantes de especialidades pharmaceuticas, que comprehende os principaes consumidores de productos chimicos e pharmaceuticos, não só pretende intensificar em Italia o desenvolvimento daquella industria, pedindo aos poderes publicos facilidades e protecções, mas deseja offerecer ao governo argumentos de defesa alfandegaria para quando se renovem os tratados de commercio.

Desta forma, não se poderão repetir casos typicos como aquelle dos anti-pyreticos, que foi um verdadeiro envenenamento da humanidade, quando se substituiram a antypirina, a antifebrina, a fenacetina, etc., pelo puro quinino, exagerando-se por autoridade dos sabios allemães a sua efficacia. No dia em que o seu jogo foi descoberto, garantiram-se, mesmo recorrendo a processos deshonestos, o fornecimento do quinino da Italia.

De dia para dia, por assim dizer, este trabalho de expansão das industrias nacionaes é ampliado e reforçado, estreitando-se entre as nações alliadas, por meio de propostas, aquelle pensamento.

Em França, a associação nacional para o desenvolvimento economico dá o primeiro logar ás questões de principios que devem presidir as relações entre os alliados.

**Uma grande commissão**, composta de personalidades importantes do mundo financeiro e industrial francez, veiu a Roma e Milão com o fim de chegar a um accordo, de fórma que seja tambem assegurada a victoria neste sentido.

O deputado francez Cochin fez uma activa propaganda para estabelecer a união parlamentar dos povos alliados, que os avisinhará entre si e dará aos governos um solido apoio, collaborando com elles para a união necessaria durante a guerra.

Num discurso na Camara ingleza, lord Runciman, ministro do Commercio da nação que é, por assim dizer, o coração do mundo financeiro e o mais vasto emporio commercial do globo, affirmou as intenções inglezas de perturbar e arruinar as finanças, a industria e o commercio allemães, e de não permittir que a Allemanha recupere as despesas da guerra á custa dos alliados.

Isto demonstra qual é a intenção implacavel da Inglaterra. Esta tem tudo quanto é necessario para conduzir a bom termo uma guerra economica e não permittirá, pois, á Allemanha reconstituir o seu enfraquecido organismo economico. Quanto mais resistir, peor será a sua sorte. E si, quando acabada a guerra, a Allemanha, que foi vencida por mar e, esperamos, tambem o será por terra, tentar novamente as suas "penetrações pacificas", a Inglaterra impedirá, ao assignar o tratado **de paz, que ella torne a levantar a cabeça.**

# Os nossos oitiseiros apresentam seus primeiros frutos

Quando, ha dez annos, ou pouco mais, a Inspectoria de Mattas introduziu o oitiseiro na arborisação publica da cidade, os botanicos vaticinaram que um dia elles inundariam as ruas urbanas, com milhares de frutos olorosos que fariam a delicia da petizada vadia.

Que o oitiseiro é uma das mais lindas arvores indigenas, não havia a menor duvida. Mas

*O primeiro oitizeiro que frutificou, no largo do Paço, e os frutos do oitizeiro colhidos na praia de Botafogo. Esses frutos pesam em média 70 grammas*

a questão do fruto não deixava de ser uma séria restricção ao aproveitamento daquella essencia indigena para a arborisação das ruas da cidade.

Pouco tempo depois, não se sabe como, surgiu a explicação de que a Inspectoria de Mattas conseguira "esterilisar" os oitiseiros, submettendo-os a uma pequena operação cyrurgica.

Os oitiseiros não tinham pois a permissão de frutificar. Barbank ficaria simplesmente "enfoncé" com esse inesperado successo!

Não se admirará por certo o leitor se souber que essa absurda noção da esterilidade do oitiseiro teve, e ainda tem defensores irreductiveis. Crearam, para definil-a, uma expressão especial que deu entrada na terminologia dos chacareiros com a solemnidade dos grandes factos.

Ainda recentemente, um cavalheiro habitante do Ipanema consultava-me "naturalmente" "sobre a possibilidade de "castrar" as mangueiras pelo processo de castração dos oitiseiros"!

Respondi-lhe humildemente desfazendo a lenda que a ignorancia havia creado em torno de uma pratica secular da arboricultura e que consiste na amputação de uma parte da extremidade livre da raiz pivotante das arvores, com o fim de provocar o desenvolvimento das raizes lateraes, que poderão assim aproveitar as vantagens da adubação. Como se sabe, as nossas grandes essencias florestaes, dentre as quaes o oitiseiro occupa um logar conspicuo, possuem uma fortissima raiz mestra ou pivotante, a qual penetra profundamente na terra, por muitos metros de extensão. Está provado que a raiz mestra exerce mais uma funcção, mecanica, de sustentação do que propriamente de assimilação dos principios mineraes encontrados na terra.

Assim, o trabalho de nutrição do vegetal depende das pequenas raizes collateraes, em cujas extremidades se encontram os systemas chamados "pilosos", essencialmente nutritivos.

E' claro que a amputação da raiz pivotante não póde modificar a vida de um vegetal, alterando-lhe o curso biologico a ponto de supprimir os phenomenos da reproducção da especie.

E a prova ahi está, na gravura acima que representa dous lindos frutos do oitiseiro que colhi pessoalmente na praia de Botafogo, em individuos de dez annos approximadamente.

De resto, já ha alguns annos elles começam a confundir os taes "castradores" atirando sobre calçadas os lindos frutos amarellos.

Resignemo-nos á praga dos oitis. Ella já se approxima.

Será o regalo da garotada e o flagello das vidraças.

Aconselha um proverbio arabe que o homem deve tirar partido das proprias desgraças.

Não será o caso de inventarmos a geléa de oiti?

Aqui fica o conselho. Apenas o conselho. O privilegio deve caber á municipalidade.

JOSE' MARIANNO (filho).

# O Sr. Lyra assume a pasta da Fazenda

## S. Ex. será um ministro "bi-semanal"

O Sr. ministro da Fazenda, interino, Dr. Tavares de Lyra, compareceu hoje, cerca das 13 horas, no Ministerio da Fazenda, assumindo, em seguida, a direcção daquella pasta.

Pouco depois o director do gabinete, coronel BenedictoH ippolyto, apresentou a S. Ex. os directores de serviços e auxiliares de gabinete do ministro effectivo, Dr. Calogeras.

O Dr. Lyra, em conversa, disse contar com a boa vontade e dedicação de seus auxiliares durante a sua curta gestão, que será no maximo de 20 a 25 dias.

S. Ex. comparecerá apenas ao gabinete da Fazenda duas vezes por semana, afim de despachar o expediente mais urgente e papeis cuja solução não possa esperar o regresso do Dr. Pandiá Calogeras.

## PORTUGAL NA CONFLAGRAÇÃO

# O Parlamento adiou o projecto de amnistia aos politicos. O primeiro voluntario que parte do Rio

### A AMNISTIA AOS CRIMINOSOS POLITICOS

LISBOA, 30 (A. A.) — O governo resolveu adiar a apresentação ao Parlamento do projecto de lei concedendo amnistia aos portuguezes expatriados por delictos politicos, na qual se acham incluidos os monarchistas, excepção feitas dos membros da familia real.

### UM JANTAR AO CONSUL DE PORTUGAL EM BELEM

BELEM, 30 (A. A.) — O consul da Grã Bretanha offereceu hontem um jantar ao consul de Portugal, como homenagem a essa nação pela sua entrada na guerra européa. Ao jantar assistiram o consul da França e varios membros das colonias ingleza, franceza e portugueza.

### FESTIVAL NO RECIFE EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

RECIFE, 30 (A. A.) — A colonia portugueza desta capital realisará no dia 3 do proximo mez de abril, no Theatro do Parque, um grande festival a favor da Cruz Vermelha Lusitana.

### PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Por causa do máo tempo, que continúa a perseguir-nos, fica adiado para domingo, 9 de abril, o grandioso festival organisado pela "Revista da Semana", de combinação com a empresa do Theatro da Natureza, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, e que estava, como se sabe, annunciado para o dia 2. Festa que, como esta, se deve revestir da maior, da mais extraordinaria grandiosidade, não póde, por maneira nenhuma, estar sujeita ás inconstancias do tempo, ordenando, por isso, a mais rudimentar prudencia que ella seja transformada, tanto mais que, dada a intemperie, não ha sol que em tão poucos dias possa seccar o gramado do interessante theatro do jardim da praça da Republica, onde o grande festival se realisará.

### O PRIMEIRO PATRIOTA QUE SEGUE

Augusto Vieira de Magalhães, chegado de São Paulo, é o primeiro patriota portuguez que segue, á sua custa, para Portugal, prompto a pegar em armas!

*O Sr. Augusto Vieira de Magalhães, primeiro voluntario portuguez que parte para a guerra*

Vendendo todos os seus haveres na Paulicéa, Augusto Vieira de Magalhães veiu para o Rio, afim de embarcar para a sua patria, quando soa a hora do perigo.

A historia deste patriota já é conhecida em Portugal. Em todos os comicios e em todas as "bernardas" em Lisboa, e nas expedições da Africa, o seu nome era sempre posto em destaque.

Salvara, de uma feita, na rua Formosa, em frente á rua Santa Catharina, defronte do "Primeiro de Janeiro", os estadistas portuguezes Affonso Costa, José de Almeida e Paulo Falcão. O Sr. Vieira de Magalhães, na conversação que comnosco entreteve, queixou-se-nos do modo por que o consulado portuguez no Rio o recebeu, pondo todas as difficuldades ao seu embarque, motivo por que ainda hontem não seguiu no "Araguaya".

## BOLETIM DA GUERRA

# Um successo dos francezes na região de Verdun

**(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)**

### EM TORNO DE VERDUN

*Uma victoria dos francezes em Avocourt. A inactividade dos allemães faz prever um novo e importante assalto*

PARIS, 30 (Havas) — O inimigo não insistiu na noite de terça para quarta-feira nos assaltos, tão encarnicados quão infrutiferos, que dirigiu durante o dia contra as nossas posições desde Haucourt até Malancourt. Num espaço de cinco horas, unidades frescas, formando uma divisão e meia, atacaram as nossas tropas furiosamente, mas sem resultado e soffrendo importantes perdas.

Por nossa vez, hontem, tomámos a iniciativa das operações e num combate travado de manhã desmanchámos o angulo formado pelas tropas inimigas junto á orla do bosque de Avocourt. Alcançámos assim um apreciavel successo local, retomando o saliente ao sul e a léste do bosque, bem como uma importante obra conhecida pela designação de "reducto" que os allemães tinham solidamente fortificado com todo o cuidado. Apezar de quatro furiosos ataques, que bem caro sairam ao inimigo, tentados por tropas frescas, continuamos senhores do terreno reconquistado.

A' tarde, os allemães levaram a effeito um vigoroso ataque contra a aldeia de Malancourt. Apezar das difficuldades que apresenta a defesa das ruinas de uma povoação construida no fundo de uma bacia, o inimigo, que occupa todas as eminencias e as cristas em redor, não conseguiu sinão tomar pé numa obra avançada, ao norte, e em duas casas. Todos os esforços para ir além foram inutilisados pelas nossas tropas.

O avanço realisado pelo inimigo é de pequena importancia, visto que os sustentaculos de nossa resistencia effectiva estão muito para a rectaguarda daquelle ponto, seguindo o alinhamento das posições de Avocourt, da collina 304, Mort-Homme e Cumiéres.

Si acaso acontecesse, hypothese aliás pouco provavel, que tivessemos ainda de ceder alguns trechos de terreno, sob uma pressão mais forte dos allemães, nem mesmo assim se deveria presumir a nossa inferioridade. Os movimentos alternativos de fluxo e refluxo são inevitaveis numa campanha desta natureza. O alto commando francez saberá manter intacta a linha principal da defesa, cuja resistencia poderá quebrar ainda mais uma vez o impeto germanico.

*A região léste do Mosa, para onde os allemães estendem os seus ataques. O bosque de Avocourt, que os francezes reconquistaram, liga essa aldêa a Malancourt. O traço mais negro, na direcção léste-oéste, é a linha actual de batalha da Chambagne, ao norte de Verdun*

### A OFFENSIVA RUSSA

*A situação actual dos allemães na Russia. Os russos tentarão em breve expulsar os allemães da Curlandia. A grande offensiva russa entre Riga e Dwinsk*

LONDRES, 30 (A NOITE) — O correspondente em Petrogrado do "New York Herald" enviou ao seu jornal, com data de hontem, o seguinte interessante despacho:

"Os russos, pelo que se pode deprehender dos seus movimentos, expulsarão em breve os allemães da Curlandia. Os allemães, prevendo proximas inundações, provocadas pelo desgelo dos numerosos rios e lagos que ha na região que occupam, procuram conservar-se nas elevações, que estão sendo activamente e poderosamente fortificadas. Acredita-se em Berlim que os russos dentro de dous ou tres mezes tomarão a grande offensiva entre Riga e Dvinsk. Mas o estado-maior prussiano, pelo que dizem os ultimos prisioneiros allemães, espera antes disso debilitar os alliados na França e na Belgica e avançar então sobre Riga e Dvinsk, occupando essas duas importantes cidade.

O actual ataque russo na frente Riga-Dvinsk desconcerta os allemães. Caso os russos se apoderem dos pontos que dominam a area inundavel, todos os trabalhos de defesa feitos pelos allemães durante o inverno ficarão inutilisados.

Os allemães, em vez de pretender avançar sobre Riga e Dvinsk, deveriam lutar para recuperar o terreno ganho no ultimo outomno e do qual os russos lentamente os têm expulso, procurando assim resistir ao avanço dos moscovitas. E' provavel que os allemães, sentindo-se impotentes, destruam as grandes obras de defesa que construiram na Curlandia, visto que a onda russa se avoluma cada vez mais."

### NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

*O que diz o ultimo communicado austriaco*

O estado-maior austro-hungaro communica em data de 28 do corrente:

"Os italianos emprehenderam violentos ataques contra a encosta septentrional do monte San Michele, na região de San Martino, nas proximidades do passo Ploecken e contra o planalto de Carso. O inimigo foi rechassado em toda a parte e soffreu grandes perdas. No Carso elle deixou em frente á posição de um unico batalhão de caçadores nossos 500 mortos."

# PHENOMENOS DA GUERRA

O que se deprehende dos "fleugmaticos" communicados inglezes sobre a situação economica da Allemanha.

# A prisão do representante d'A NOITE na Italia

## Um provavel "mal-entendu" da censura italiana

O Sr. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, logo que foi informado da noticia recebida por esta folha, mandou telegraphar ao nosso ministro em Roma, determinando-lhe que procurasse conhecer as circumstancias em que se deu a prisão do nosso prezado companheiro Dr. Nicoláo Ciancio e envidasse esforços para livral-o dessa desagradavel situação.

Depois do telegramma de nosso correspondente especial em Paris, nenhuma outra informação conseguimos ter, não nos havendo chegado hoje resposta aos telegrammas que passámos pedindo esclarecimentos.

O despacho de hontem dizia apenas isto: "PARIS, 29 (A NOITE) — Ciancio telegraphié suis arrêté cause "Noite" prévénir directeur. — Teledo".

*Dr. Nicoláo Ciancio*

Por que essa prisão? Ha mais de quatro mezes o nosso estimado collaborador, tendo sido licenciado no exercito, por lhe ser reconhecida a qualidade de medico brasileiro, se conservava na Italia, por accordo comnosco, a serviço exclusivo desta folha, que desejava ter, como tem tido, um serviço de correspondencia especial quer sobre a guerra propriamente dita, quer sobre a situação e os factos mais importantes desse paiz. Ainda hontem nos chegaram ás mãos tres cartas do Dr. Nicoláo Ciancio, a uma das quaes daremos amanhã publicidade. Nellas não ha, nem podia haver, qualquer referencia desagradavel ao governo, ás autoridades ou a quem quer que seja na Italia. Si é verdade que o nosso prezado collega tem passado a maior parte de sua vida entre nós, aqui se formou e chegou a naturalisar-se brasileiro, não é menos certo que nunca esqueceu o seu paiz de origem, a cuja defesa accorreu, prejudicando enormemente os seus interesses.

Estamos, por tudo isso, apenas no terreno das conjecturas, e destas a mais razoavel é que qualquer mal-entendido da severa censura italiana tenha dado motivo a um constrangimento, que esperamos não será duradouro. Provavelmente o nosso ministro em Roma, a quem, como já dissemos, o Sr. Lauro Muller telegraphou hontem mesmo, não encontrará difficuldade em resolver esse caso, que muito nos incommoda.

# O imbroglio do Contestado

FLORIANOPOLIS, 30 (A. A.) — Chegaram ante-hontem, de regresso da villa de Lages, os representantes da Sociedade Mutua "A Amparadora", que ali tentaram subornar o secretario da Municipalidade e tambem o escrevente do tabellionato, afim de obter um velho documento sobre a questão de limites.

Esses propagandistas hospedaram-se no hotel Taranto, tendo hontem seguido viagem por terra, para as comarcas Biguassú, Tijucas, Brusque, Itajahy, Blumenau e outras.

# Um five ó clock tea a Santos Dumont na capitl argentina

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O vice-presidente do Aero-Club Argentino offerece hoje um "five ó clock tea", ao illustre aeronauta brasileiro Sr. Santos Dumont, e no qual tomarão parte, além dos membros do referido club, os aviadores da Escola Militar de Ei Palomar, representantes das principaes associações sportivas desta capital e da imprensa e diversas personalidades de destaque da nossa sociedade.

# Aos que se autobarbeiam

*Encontrando um dia um joven atheniense de barba raspada, disse-lhe Diogenes, aquelle philosopho que morava dentro de uma pipa:*

*— Então? Crês que a natureza se enganou fazendo-te homem em vez de mulher?*

*Ao que o joven (si não tivesse espirito) poderia replicar que antes raspal-a do que trazel-a emaranhada e sordida, como certos philosophos cynicos.*

*Eu acredito que o philosopho trazia a barba prolixa, menos por principio do que por falta de dinheiro para pagar ao barbeiro.*

*Os que não querem ou não podem custear o serviço diario de um "figaro" resolverão o problema sem a minima difficuldade, barbeando-se a si proprios. Neste caso ha dous caminhos a escolher. Ou o individuo gosta de ter a face escalavrada e a navalha cêga, e para isto basta usar um afiador flexivel, ou prefere uma navalha bem afiada e a barba bem feita e a face lisa. Para conseguir isto basta usar um afiador rigido.*

*O afiador flexivel é uma fraude, uma superstição, porque, não sendo possivel mantel-o completamente distendido, compromette o fio da navalha, que tomará a fórma de um angulo muito menos agudo do que o que produz o afiador rigido.*

*A gravura illustra perfeitamente o caso, mostrando de modo visivel o que o bom senso por si só já indicava.*

*Qualquer pessoa póde fazer para seu uso um afiador excellente. Tome uma tira de taboa de 30 centimetros de comprimento por quatro de largura e de um lado faça o cabo. Depois pegue duas tiras de sola da mesma largura e um pouco menos compridas. Embeba uma em oleo, pregue na taboa e applique-lhe por cima o esmeril que se encontra no commercio. A outra tira de sola pregada á taboa e embebida de kerozene servirá para aperfeiçoar o fio. E si o leitor não conseguir, por este meio, uma navalha satisfatoria, então é que sua barba exige serrote.*

B.

# Écos e novidades

Além das amarguras que curtiu com os successivos adiamentos da viagem do "Drina", o Sr. Dr. Pandiá Calogeras teve á ultima hora o dissabor do mallogro da sua intervenção pessoal junto aos estivadores. De pessoa autorisada, que acompanhou o Sr. ministro da Fazenda em todos os transes desse máo quarto de hora, ouvimos hoje palavras de sincero dó pelos dissabores soffridos por S. Ex. E não foi por falta de aviso previo que o Sr. ministro da Fazenda curtiu essa ultima amargura. Desde o momento em que S. Ex. saiu do seu gabinete, teso e compenetrado, dizendo que ia pessoalmente providenciar para apressar a descarga do "Drina", que houve quem lhe prevenisse que a sua intervenção não daria certamente os resultados que S. Ex. esperava.

E o resultado da sua imprudencia foi o de que, além de não ter sido recebido com as homenagens que esperava, o Sr. ministro nada conseguiu, tendo que se retirar do caes, arrependido e humilhado.

E foi só na intimidade de um circulo amigo, após algumas horas de significativo silencio, que S. Ex. se expandiu sobre a extensão do prestigio adquirido no porto do Rio pelo pessoal da estiva, que é hoje um verdadeiro Estado no Estado. O Sr. Calogeras prometteu que, quando voltar, unirá os seus esforços aos do commercio para melhorar a situação do serviço de estiva no nosso porto, uma das causas do encarecimento dos fretes e do afastamento de algumas companhias de navegação, como a hespanhola proprietaria do "Principe de Asturias", cujos paquetes abandonaram a escala pelo nosso porto, por não se sujeitarem ás exigencias e aos preços da estiva.

* * *

As singularidades da nossa administração militar.

Só uma das quatro brigadas de cavallaria creadas pela ultima reorganisação do Exercito tem neste momento um general á frente do seu commando! E a lei de orçamento consigna verba para 24 generaes de brigada, quando o numero total de brigadas é apenas de dez. Mas, como os generaes commandantes das brigadas de cavallaria abandonaram os respectivos commandos, segue-se que os coroneis que os substituem passam a receber tambem gratificações de general. E assim, um exercito que tem 24 generaes para dez brigadas, ainda é obrigado a dar novas gratificações de general a mais tres coroneis! Tres não, quatro; porque o coronel commandante da 1ª região tambem recebe gratificação de general. Total — 28 gratificações.

Mas ainda não é tudo. Estão aqui no Rio, addidos indefinidamente ao Departamento da Guerra e aos corpos, numerosos coroneis, tenentes-coroneis, majores e capitães, que deixaram os seus cargos, interinamente occupados muitas vezes por officiaes subalternos, recebendo gratificações de official superior, sendo que elles tambem por sua vez continuam a receber as gratificações de commando ou cargo.

Essa duplicata de gratificações é um formidavel sorvedouro dos dinheiros publicos, que necessariamente ha de se estancar um dia. Por que o Sr. general Caetano de Faria não ha de querer para si a gloria de ser o extirpador desse abuso? Seria um serviço relevante que S. Ex. prestaria ao Exercito e á Nação.

E é preciso que se note que até hontem estavam as quatro brigadas de cavallaria commandadas por coroneis, porque só hontem foi que reassumiu o seu cargo o general commandante da 1ª brigada.

* * *

Os escrivães e demais serventuarios do fóro devem estar hoje de cara á banda com a publicação feita em "A pedido" do "Jornal do Commercio", pelo seu collega Dr. Solfieri de Albuquerque. Defendendo-se de accusações já muito conhecidas do publico, o escrivão Solfieri conta ter conhecido a familia que o accusa, por acaso, no Senado; e que, sympathisando com essa familia, começou desde logo a protegel-a, com o mais absoluto desinteresse, movido apenas pelo desejo de fazer bem ao seu proximo. E pormenorisando essa protecção, o caridoso escrivão conta que, entre alugueis de casa, fornecimento de generos, enterro do chefe da casa, etc., elle despendeu em oito mezes cerca de seis contos de réis! E de tudo tem os recibos competentes! Ora, como o Dr. Solfieri até antes de ser nomeado escrivão de uma das varas civeis era um moço sabidamente pobre, que trabalhava para viver, e que sempre alardeou a sua pobreza, é claro e intuitivo que tirou da sua escrivania os seis contos com que em oito mezes sustentou a familia sua protegida. E para que um chefe de familia possa apartar das suas rendas ordinarias quantia tão avultada para proteger desinteressadamente pessoas quasi desconhecidas, é necessario que as suas rendas sejam realmente enormes e muito além das suas necessidades. Parece mesmo que esse gesto é o "record" da caridade nestes ultimos tempos.

O "A pedido" do Dr. Solfieri é, pois, o melhor argumento em favor do acto do governo diminuindo as custas... pelo menos as dos escrivães.



# A Grande Guerra

*"... para effectivar a unidade de acção sobre uma linha de frente unificada, devendo entender-se por isto a unidade de acção militar..."*

*Esse foi, sem contestação possivel, o mais importante resultado da importantissima conferencia dos alliados que hontem se encerrou em Paris. Si ás palavras corresponderem os actos, os paizes que se colligaram contra a Allemanha imprimirão á guerra, agora, um grande impulso, que talvez a faça entrar na phase derradeira. Porque era exactamente o que lhes faltava, aos alliados, essa unidade de acção solemnemente adoptada hontem em Paris. A cohesão austro-turco-bulgaro-teutonica tem permittido até agora a resistencia formidavel de que o mundo tem sido, com espanto, testemunha, ao passo que a Entente e as nações adhesas têm vivido a agir quasi isoladamente, prejudicando enormemente o desenvolvimento e o exito dos planos organisados, como o reconhecem e honestamente proclamam publicistas inglezes e francezes.*

*"Aboutissons!" — bradava, pelo Journal, de que é ha alguns mezes redactor-chefe, o Sr. Charles Humbert. "Existe deante de nós um poder unico, que dirige e reune em bloco todos os seus recursos". "Nossos inimigos têm um commandante; pois nós queremos um commandante. Nossos inimigos têm um programma; desejamos egualmente um programma. Nossos inimigos têm, entre si, accórdos precisos, definidos, que regulam as suas relações, fixam as condições do emprego de suas forças combinadas, impoem obrigações determinadas a cada um dos colligados; nós queremos, entre os nossos alliados e nós, accórdos do mesmo genero".*

*E o illustre jornalista, cujas palavras têm sido apoiadas por varios outros orgãos da opinião, disse em outro ponto, com o mesmo desassombro e identica clareza: "Certamente, si se tivesse abordado o problema com o mesmo espirito de resolução que elles, estariamos bem proximos do triumpho final. Ainda não é muito tarde para o fazer. Mas, deixando que se prolonguem demasiado estes detestaveis habitos de particularismo e de indecisão, acabariamos por comprometter uma partida que já devia estar ganha".*

*O patriota francez deve estar, pois, radiante com as resoluções definitivas da grande conferencia, tão contente como quando viu victoriosa a sua outra campanha pela fabricação em larga escala dos elementos mais indispensaveis ao proseguimento favoravel da luta — Des canons! des munitions! Que se estabeleça a unidade de acção para os alliados. Até agora tem havido tão pouco disso que só em meiados do ultimo fevereiro cessou completamente — ou deve ter cessado — o commercio entre a Italia e a Allemanha, o que talvez explique sufficientemente o atraso de uma declaração de guerra que todos julgam muito demorada... — X.*



# PORTUGAL E A GUERRA

**OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR**

O Sr. F. Dias Martins Junior pergunta: Tenho 35 annos de edade, resido ha dez annos no Brasil e sou reservista de primeira classe do Exercito portuguez. Si for chamado e não comparecer não poderei, terminada a guerra e naturalisando-me brasileiro, voltar a Portugal?

Responde-se: Não, emquanto não estiver prescripto o seu crime de *deserção em tempo de guerra* ou não houver uma amnistia para esse crime. De accôrdo com os principios do Direito Internacional Privado, o governo portuguez não reconhece as naturalisações feitas "post-bellum". Isto é, as naturalisações dos cidadãos portuguezes, declarados *desertores em tempo de guerra*, feitas no Brasil ou em outro qualquer paiz, depois de terminada a guerra e emquanto aquelle grave crime não prescrever, não são reconhecidas pelo governo portuguez. Mesmo a coberto da naturalisação, os antigos cidadãos portuguezes que, considerados *desertores em tempo de guerra*, voltarem a Portugal serão, de accôrdo com as leis portuguezas, presos e julgados pelo crime de alta traição. O caso justifica-se pela impossibilidade de ser reconhecida uma naturalisação quando o naturalisado for um criminoso no seu paiz de origem. E o crime de *deserção em tempo de guerra*, convém notar, é um dos mais graves, tão grave que, na maioria dos paizes, é castigado com o fuzilamento depois de processo summario.

**CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO**

Realisou-se hontem, pelas 20 horas, na séde desta importante collectividade, uma reunião ordinaria do conselho deliberativo, que funccionou sob a presidencia do Dr. Pedroso Rodrigues, consul interino de Portugal.

Compareceu á sessão, além de avultado numero de directores, o Sr. Carlos Candido da Costa, agente financeiro interino, deixando de comparecer, por motivo de força maior, o Sr. Dr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal.

Após a leitura da acta da sessão anterior, sobre a qual não foi feita nenhuma reclamação, e de informado o conselho sobre o volumoso expediente, o secretario da directoria, Sr. A. J. Gomes Barbosa, apresentou uma proposta cujo teor damos a seguir:

"Considerando que neste momento é inteiramente opportuno promover-se a fundação de um estabelecimento bancario de caracter genuinamente portuguez, que virá auxiliar o commercio desta praça e simultaneamente o desenvolvimento do intercambio luso-brasileiro, proponho:

1º Que o conselho director desta Camara nomeie uma commissão para estudar a organisação de uma sociedade anonyma denominada Banco Portuguez, com séde nesta capital.

2º Que a mesma commissão fique autorisada a promover a subscripção do capital para a incorporação da referida sociedade e nesse sentido seja solicitado o concurso e patrocinio da grande commissão portugueza Pró-Patria.

3º Que a mesma commissão solicite dos Srs. visconde de Moraes, Albino de Souza Cruz e Antonio Ribeiro de Seabra, não só o seu apoio moral e material, como tambem autorisação para que nas listas de subscripção de capital estes senhores sejam indicados como futuros directores do referido Banco."

Esta iniciativa, de grande opportunidade no actual momento, mereceu a completa approvação do conselho, ficando constituida uma commissão encarregada de fazer os estudos preparatorios e de os submetter em relatorio á discussão do conselho deliberativo.

O Sr. Humberto Taborda propõe que a Camara distinga o illustre consul de Portugal, Dr. Pedroso Rodrigues, concedendo-lhe o titulo de membro honorario pelos relevantes serviços prestados á Camara. E' approvado unanimemente e nessa occasião relembrada com palavras de grande elogio a cooperação brilhantissima do distincto funccionario no movimento patriotico da colonia portugueza.

Foram discutidos nessa sessão ainda outros assumptos referentes ao movimento interno da Camara e por fim nomeada uma commissão encarregada de, em nome da Camara, apresentar os cumprimentos de boas vindas ao Sr. embaixador de Portugal, passageiro do "Demerara", esperado hoje nesta capital.

A sessão terminou pelas 23 horas.



## Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 31 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova pratica do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os Srs. Drs. Orlando Parente da Costa, Luiz Cesar de Andrade, Annibal Cordeiro de Mello, Emmanuel Marques Porto. E para a turma supplementar os Srs. Drs. José da Silva Celestino, Haroldi Fonseca da Costa Lima, Olarico Xavier Airoza e João Braulino de Carvalho.



## Fique onde está!...

Como nota interessante e original da nossa literatura militar damos abaixo, sem addicionar siquer uma virgula, o despacho dado pelo general Gabino Bezouro, commandante da 5ª região militar, ao requerimento do 3º sargento do Exercito, Waldomiro da Costa Neves, pedindo transferencia:

"Indeferido — O requerente serve no 2º regimento de infantaria, ha menos de dous mezes. Já tendo servido na arma de cavallaria, servindo agora na de infanteria e pretendendo agora transferencia para a de artilharia, manifesta apenas a vontade de servir em todas as armas para não ficar conhecendo nenhuma dellas. Fique pois, onde está."



# Os grandes roubos de objectos de arte

*Mais um roubo de quadros celebres, e, este com a aggravante do sacrilegio. Um telegramma conta que um gatuno penetrou na egreja de S. Pedro de Perugia e de lá roubou varios quadros de Pietro Vannucci (il Perugino), outros de Guercino, e o celebre «Gesu qui porta la croce», attribuido a Bartholomeu Montagna, ainda outro de Raphael e mais duas télas menores representando dous cherubins. A nossa gravura representa, á esquerda, o grande «Perugino»; ao centro, a nave abbacial da Egreja de S. Pietro, e á direita, «Gesu qui porta la croce». A policia italiana está no encalço dos gatunos.*

## Em perigo!

Devido ao mar forte reinante em nossa bahia e fóra da barra, esteve hoje em perigo um rebocador da casa Lage Irmãos.

Partiu para soccorrel-o o rebocador "Marechal Vasques", do Arsenal de Guerra, que rebocou o seu "collega" em perigo para dentro da barra.



## O ministro da Guerra manda excluir das fileiras do Exercito o major Toledo

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, baixou em 27 deste o seguinte aviso ao chefe do Departamento da Guerra, general Luiz Barbedo:

"Verificando-se das informações prestadas a este ministerio pelo commandante da circumscripção de Matto Grosso, coronel Gomes de Castro, que o infeliz major da arma de engenharia Heitor de Toledo, foi assassinado no Estado de Matto Grosso, em 10 de novembro ultimo, já se achando preso o autor confesso de tão horrivel crime, autoriso-vos a providenciar sobre a exclusão das fileiras do Exercito daquelle nosso inditoso camarada".

Esta exclusão é feita para os effeitos do meio-soldo a que tem direito a familia do major Toledo.



## Ensino de dactylographia

**(Machinas Remington)**

Rachel Vianna, professora diplomada em dactylographia, lecciona diariamente das 9 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde, no Instituto Secundario Feminino, garantindo preparo completo e seguro em dous mezes de ensino, no maximo. Com longa pratica de agencia, aceita trabalhos que executa com grande perfeição, na séde do Instituto, á rua da Quitanda, 72. Telephone Central 2093.

## O infanticidio da rua Conde de Bomfim

Na delegacia do 17º districto depoz hoje a preta Maria Isabel, accusada de haver matado o seu proprio filho, dentro de uma barrica.

Isabel, que tem uma attitude apavalhada, disse em resumo o seguinte: Na vespera de ter a creança, na casa de seus patrões, á rua Conde de Bomfim, levou uma queda, o que apressou a "delivrance", que occorreu á noite.

Suppondo a creança morta e não querendo narrar o caso á familia da casa, por haver ali varias moças, collocou-a dentro da barrica.

Com este depoimento está encerrado o inquerito, cujos autos serão brevemente relatados pelo delegado do districto, que pedirá a prisão preventiva da accusada.





## A peste bubonica na Bahia

**Só em Joazeiro, cento e dezenove obitos em menos de tres mezes!**

Os jornaes da Bahia chegados pela ultima mala trazem uma noticia muito grave: appareceu na cidade de Joazeiro, no sul do Estado, a epidemia da peste bubonica, ou, antes, esse terrivel mal, endemico em muitas regiões do interior, está grassando ali com grande intensidade, tendo feito de começo de janeiro a meiados de março 119 victimas.

A epidemia, pelo que dizem os jornaes, alastra-se sem que tenha havido dos poderes publicos do Estado as necessarias providencias para a localisar e extinguir. Assim tomou ella tal incremento que ha muitos annos não se registava um numero tão alto de victimas.

O caso é, evidentemente, grave e para elle chamamos a attenção dos poderes competentes, especialmente do director da Saude Publica, para que, de accôrdo com as autoridades da Bahia, procure impedir que a epidemia se alastre pelo sertão bahiano e depois se transporte para os centros populosos do Estado ou dos Estados visinhos.

Para que o Sr. Dr. Carlos Seidl melhor possa fazer idéa da extensão que toma a epidemia, transcrevemos a local inserta no "Arauto", jornal que se publica em Remanso, no seu numero de 16 do corrente:

"A maior infelicidade que nos póde ferir é a que acabam de noticiar nossos confrades de Joazeiro.

Uma região como a do S. Francisco, onde se não observam os mais rudimentares preceitos prophylacticos, onde o mosquito e o rato proliferam sem que os taxem de inimigos da saude humana, qualquer mal, por mais benigno que seja, deve apavorar.

A peste que está grassando em Joazeiro ha de bater-nos á porta: ella tem de surprehender-nos e, em chegando, encontrará todo o povo remansense desprevenido; então ha de ser terrivel a ceifa da cruel Parca.

Nosso estado sanitario é pessimo: essa cruel divindade (a Parca) houve por bem roubar a vida de 119 pessoas, no decorrer desses poucos dias de 1916; imaginae, povo desta terra, quão terrivel ha de ser o morticinio si a Peste Negra chegar a esta cidade. Para quem appellar?

Para os poderes locaes?

Não é possivel, por não dispormos de recursos para supplantar tão terrivel mal.

Cumpre a cada um de nós velar pela hygiene do lar, declarando guerra de exterminio aos ratos e aos mosquitos, os maiores propagadores desse terrivel mal.

Ao governo local a unica cousa que se lhe póde exigir é pedir ao governo do Estado o necessario soccorro para prever a cruel peste que nos amedronta."



## Ainda as irregularidades na alfaiataria da Brigada

**O MAJOR FIORAVANTI FOI DENUNCIADO**

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu perante o juiz da 2ª Vara Federal denuncia contra o major da Brigada Policial Alberto Fioravanti, como autor do desvio, no decorrer dos annos de 1909 a 1914, de fazendas das officinas de alfaiataria da Brigada, dando aos cofres desta milicia um prejuizo de 28 contos de réis.

O Dr. Silva Costa pede a nomeação de peritos para procederem a um corpo de delicto nos livros de escripturação e á apuração exacta do desfalque.





# Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

## EM TORNO DA GUERRA

*O admiravel patriotismo das mulheres inglezas. A senhorita Reukin em liberdade. O novo ministro da Guerra japonez. O «Lavinia» a pique*

LONDRES, 30 (A NOITE) — Os jornaes dizem que são em numero superior a 275.000 as mulheres que substituiram, só nesta capital, nas fabricas, casas commerciaes, repartições publicas e companhias de transporte os homens chamados ás fileiras. Além disso ha cerca de 15.000 mulheres empregadas nas industrias agro-pecuarias.

A proposito, os jornaes chamam as mulheres inglezas de verdadeiras heroinas, que nestes momentos de perigo para a patria se têm mostrado incomparaveis no sacrificio e no desprendimento.

LONDRES, 30 (A NOITE) — Sabe-se que o kaiser, a pedido do Vaticano, mandou pôr em liberdade a senhorita Reukin, irmã do ministro das Colonias, da Belgica, e que estava cumprindo em Bruxellas a pena de seis mezes de prisão por ter protegido a fuga de recrutas belgas.

TOKIO, 30 (Havas) — O general Oka acaba de se demittir do cargo de ministro da Guerra. Succedeu-lhe nesse posto o actual vice ministro, general Oshima.

LONDRES, 30 (Havas) — O vapor inglez "Lavinia", da West-Oil, bateu em uma mina, afundando-se pouco depois. A tripolação conseguiu salvar-se.

## NAS FRENTES RUSSAS

*O que diz o ultimo communicado do estado-maior. O novo ministro da Guerra russo*

LONDRES, 30 (A NOITE) — Communicado official russo:

"Expulsámos os allemães do bosque ao sul de Mekritza e repellimos os seus violentos contra-ataques, infligindo ao inimigo enormes perdas. Os nossos destacamentos forçaram as numerosas linhas de arame farpado na região de Somino e, avançando, dispersaram as columnas inimigas, obrigando-as a abandonar na maior desordem as trincheiras que occupavam.

Ao longo de quasi toda a frente começou o desgelo de rios, canaes e lagos, provocando inundações em muitos pontos e difficultando as operações."

PETROGRADO, 30 (Official) (Havas) — Na região de Dwinsk o combate continua. A oeste do lago Narocz expulsámos o inimigo do bosque de Mekritza, repellindo todos os seus contra-ataques.

Na região do canal de Oginski, forçámos nas proximidades de Somino as trincheiras inimigas. Os allemães refugiaram-se além do canal.

A neve começa a fundir ao longo de toda a linha de frente, o que vem entravar os movimentos das tropas.

PETROGRADO, 30 (Havas) — Demittiu-se do cargo de ministro da Guerra o general Polivanoff. Foi nomeado para o substituir o general Chouvaieff.

LONDRES, 30 (A. A.) — Telegrapham de Petrogrado informando que o ataque effectuado por uma esquadrilha de aviões allemães ás posições russas em Molodetchno não alcançou o effeito desejado, pois nenhum dos pontos alvejados foi attingido pelas bombas inimigas.

## NO MAR

*O torpedeamento do «Palembag» e as intrigas allemãs*

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Communicam de Londres não ter fundamento algum um communicado de origem allemã, affirmando que o Ministerio da Marinha da Hollanda possue provas de que o afundamento do navio hollandez "Palembag" foi devido a um torpedo lançado por um destroyer inglez.

A unica cousa que ficou realmente provado, devido ás investigações realisadas por ordem daquelle ministerio, é que o referido navio foi victima de um torpedo, atirado provavelmente por um submarino.

LONDRES, 30 (A. A.) — O Almirantado britannico fez desmentir categoricamente as noticias de fonte allemã annunciando que o vapor hollandez "Palembag", que naufragou, foi posto a pique por um submarino inglez.

Tal facto é, segundo o Almirantado, absolutamente destituido de fundamento e que a Allemanha, usando do estratagema acima, inventando ainda que a Hollanda tem provas do delicto praticado pela Inglaterra, procura apagar a má impressão deixada com o caso do "Tubantia" e, mais recentemente, com o do "Sussex".

No logar em que o "Palembag" foi a pique não estava nem esteve nenhum vaso de guerra da Marinha ingleza.

## NOS BALKANS

*A situação do gabinete Skouloudis e a attitude da Grecia. Os allemães tinham em Creta bases de aprovisionamento dos seus submarinos. O desembarque de tropas alliadas. Os consules neutros retiram-se de Salonica. Os alliados e o Epiro*

LONDRES, 30 (A NOITE) — As noticias aqui recebidas sobre a situação na Grecia demonstram que a posição do governo é cada vez mais difficil. O Sr. Skouloudis, chefe do gabinete, declarou hontem na Camara que as autoridades não tinham forças para, sem a decretação do estado de sitio, impedir os frequentes comicios que se realisavam a respeito da guerra.

A Camara, no entanto, quasi por unanimidade, continua a oppor-se a que seja decretado o estado de sitio.

PARIS, 30 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas dizem que os alliados estão bloqueando a ilha de Creta e o canal de Candia, visto saberem que os submarinos allemães tinham ali bases de abastecimento.

Um destacamento inglez desembarcou na costa de Messapia afim de procurar os depositos de provisões dos submarinos inimigos e bem assim os allemães encarregados de os guardar.

LONDRES, 30 (A. A.) — Annunciam de Salonica que os consules dos Estados Unidos da America do Norte, da Hespanha e da Rumania, pediram aos respectivos governos a necessaria permissão para abandonar, juntamente com os seus compatriotas ali residentes, a referida cidade, devido á absoluta falta de garantias contra os ataques dos aeroplanos allemães, cujas bombas têm caido na parte habitada pela população civil, a grande distancia dos pontos em que os alliados estabeleceram os seus depositos de material, munições e provisões.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Annuncia-se que o governo de Washington recebeu do consul americano, em Salonica, um telegramma pedindo autorisação para poder retirar-se, juntamente com os seus compatriotas, daquella cidade, por lhes faltarem as necessarias garantias de vida.

Nesse despacho diz ainda o consul americano que aquella cidade está entregue ao mais absoluto abandono por parte das autoridades gregas e exposta aos ataques dos aviadores allemães, que têm alvejado com as suas bombas, de preferencia, a parte habitada da cidade, afim de intimidar a sua população.

Accrescenta que egual pedido dirigiram aos respectivos governos os consules da Hespanha e da Rumania.

LONDRES, 30 (A. A.) — Os alliados desembarcaram novas tropas em Leda, Sudacos, Creta e Canea, na ilha de Creta.

LONDRES, 30 (A. A.) — Os representantes diplomaticos das nações alliadas, junto ao governo da Grecia, entregaram ao Sr. Skouloudis, presidente do conselho e ministro das Relações Exteriores, uma nota, communicando-lhe que os seus governos fazem todas as reservas quanto á annexação do Epiro á Grecia, e annunciando-lhe que esse acto do governo grego será objecto de especial discussão na futura conferencia da paz.

# A grave questão dos navios allemães

## O discurso do Dr. Dias de Barros na Liga pelos Alliados

Ao iniciar-se, ante-hontem, a sessão da Liga pelos Alliados, o Sr. Dias de Barros, que a presidia na qualidade de um dos seus vice-presidentes, cargo para o qual fôra acclamado na sessão antecedente, pronunciou as seguintes palavras:

"Antes que demos inicio aos nossos trabalhos de hoje quero agradecer-vos, senhores,

*O Sr. professor Dias de Barros*

a honra inesperada com que entendestes cumular de recompensas os ligeiros esforços que venho fazendo em prol da causa commum que, ora, nos congrega e systematisa os nossos trabalhos, na resistencia que vimos fazendo contra as causas que se congregam para aluir a civilisação do mundo, tal como nós a entendemos e queremos.

O inopinado do acto, que resultou do amavel conluio do nosso brilhante companheiro o Sr. Afranio Peixoto e da illustre assembléa, aqui reunida na passada sessão, elevando-me a este posto, não me dera, siquer, o minimo do tempo necessario áquillo que, ora, me traz aqui, em desobriga.

Pretendo ser nelle, quando o acaso me compilla a exercital-o, um como éco das vossas opiniões, um como reflexo do vosso pensamento e da maioria dos nossos confrades e transportador exacto daquillo que me pareça ser o sentimento daquelles dos nossos compatriotas que nos acompanham e fortalecem nessa attitude desinteressada, que procuraremos manter, de repulsa á barbarie germanica ou, melhor, prussiana, na sua indebita pretensão de açambarcar todo o planeta em seu exclusivo proveito.

Aqui receberei as vossas ordens que, si por ventura forem de modo a exercerem, no meu animo, pressões que eu não possa supportar; si forem taes que tendam a desarticular a minha personalidade, restar-me-á o recurso de sair, demittindo-me dessas funcções, reservando-me comtudo o direito de collaborar comvosco, com os alvitres da minha opinião e o apoio do meu voto, nas vossas deliberações...

Penso — sem que, com o externar esta opinião, pretenda ao de leve coagir, quem seja, a seguir-me neste passo — que deveremos evitar a pretenção de querer exercer qualquer acção compressiva sobre os actos do governo da Republica, cujo direito ao patriotismo é, pelo menos, egual ao nosso, naquellas causas em que a elle, melhor que a nós, será dado mais perfeito conhecimento de causa.

E, si assim penso, é porque supponho muito mais util a influencia que possamos, pelos meios honestos, exercer sobre a opinião publica brasileira, nem só por sua maior efficacia moral, como porque acima deste e de quaesquer governos deverá estar esta mesma opinião, facto que, infelizmente, ainda se não verifica entre nós, mas que, como filhos extremosos desta nossa patria, deveremos aproveitar este ensejo feliz para exercermos essa benfica acção pedagogica, que nos faz esperar que assim deva ser amanhã.

Isso que aqui externo é a resultante do exame, que fiz, de duas propostas que ficaram para ser aqui examinadas por nós hoje, qual mais interessante, taes sejam o direito que possa ter o governo a lançar mão dos navios allemães surtos nos nossos portos e a nossa attitude em face daquella que levou Portugal a entrar na guerra européa.

Relativamente ao primeiro caso, já advogados de renome, professores de direito e até jurisconsultos, vêm externando, desde alguns dias a respeito a sua opinião. Reservemo-nos o exame calmo de todas, para podermos deliberar sobre ella, como a razão nos aconselhe, sem nos precipitarmos num debate para o que talvez não tenhamos idéa sufficiente formada, tal a gravidade do problema.

Qual o contrato feito pela Allemanha com o Brasil? Em que condições acceitou o governo a proposta inicial? Que novo factor se permeiou entre essa proposta e a sua acceitação? Todos esses são "itens" a serem devidamente examinados e para o que supponho nos faltam ainda sufficientes informações...

Não nos devemos emocionar pela attitude commum da Allemanha, que se tornou useira e vezeira em romper os tratados e recalcar o direito, tanto quanto lhe apraz...

Quanto mais fóra das boas normas estiver o povo allemão, ou melhor, o prussianismo que o degrada aos nossos olhos, tanto mais dentro dellas deveremos nós ficar, pois que, ainda aqui, é de mister exercermos a acção de exemplos a que nos obriga a nossa elevada cultura mental, que nos colloca acima do commum daquelles ainda desataviados das luzes de qualquer cultura superior.

A entrada de Portugal na grande guerra veio facilitar a nossa tarefa por alargar, desmesuradamente, a nossa propaganda no paiz, e pelo que, com o valor, energia e patriotismo reconhecidos do elemento portuguez, poderemos obter para essa campanha humana e civilisadora.

Pensemos, porém, em guardar intangivel a nossa independencia de pensar e de acção naquillo em que os nossos intuitos pacificos mas firmes na defesa dos nossos direitos, nos possam levar a caminhos que nós não tenhamos em mente ainda trilhar. Sejamos, acima de tudo, brasileiros, mansos, cordatos e de boa paz, mas brasileiros, não o esqueçamos em nenhuma circumstancia da nossa vida publica...

Este modo de ver é consequencia da necessidade que nos devemos reconhecer de termos agora, como sempre, livres as idéas, para deliberar com serenidade e prudencia, naquelles casos em que nos tenhamos que empenhar seja quando e como for.

Não percamos de vista que, mais que a absoluta maioria dos povos, a nós nos interessa o caso allemão; que aquillo, visto agora longe daqui, póde dar-se facilmente ás nossas portas, ou mais tarde ao de dentro das nossas casas.

E a guerra cruel que observamos espantados, nos prova sufficientemente que perigo tremendo não é para o mundo culto ou não, a expansibilidade da raça germanica na sua fome e sêde de predominio: na sua desmarcada ambição insaciavel e brutal, e cujos tentaculos, mesmo enfraquecidos, nos podem ainda enleiar e procurar trazer a paralysia do livre surto da nossa nacionalidade!

Não suggestões, nem conselhos, mas acto de lealdade para comvosco, me leva a externar o que aqui digo para que nos possamos bem entender num regimen em que o voto da maioria deve, exclusivo, decidir, mas afim de evitar que nos não venhamos a desentender numa qualquer encruzilhada a que nos possam levar opiniões oppostas, embora todas egualmente sinceras...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## O caso das anilinas

### A narrativa do Sr. Sá Filho

O caso das anilinas forneceu ainda hoje assumpto para os amplos commentarios da imprensa e offereceu á curiosidade geral uma nota do palacio do Cattete e uma explicação do deputado mineiro Sr. Joaquim Salles.

Como na nossa reportagem de hontem, houvesse se apurado uma contradicção entre as palavras do Sr. Calogeras e as declarações do Sr. Homero Baptista, director do Banco do Brasil, visto que o Sr. ministro da Fazenda dissera que aquelle estabelecimento se furtara a fazer emprestimo em virtude da letra de seus proprios estatutos, ao passo que o Sr. Homero Baptista declarara que as negociações estavam em inicio, destacámos um dos nossos companheiros para esclarecer o incoherente ponto, havendo o mesmo resolvido procurar o Sr. Francisco de Sá Filho, official de gabinete do ministro da Fazenda, com quem trataram por mais de uma vez os Srs. Naegeli & C.

Eis como aquelle auxiliar do Sr. Calogeras nos historiou as visitas dos Srs. Naegeli & C. e explicou a contradicção apparente entre as declarações do Sr. ministro e as do director do Banco do Brasil:

—Antes de tudo devo lembrar que os Srs. Naegeli & C. não falaram com o Sr. Calogeras, sendo aqui sempre recebidos por mim ou pelo Sr. secretario. A primeira vez que vieram procurar S. Ex. se entenderam commigo. Expuzeram-me o objecto de sua empresa e concluiram por dizer que pretendiam por intermedio do Sr. ministro obter um emprestimo de 300 contos para o desenvolvimento da fabrica já installada, visto que eram innumeras as encommendas que possuiam do estrangeiro, como alias tive occasião de verificar pelas cartas e documentos que então me apresentaram.

Inteirei de tudo no mesmo dia o Sr. ministro, o qual me respondeu no seguinte tom: Póde dizer a esses senhores que me é impossivel fazer emprestimos para taes fins dentro da lei de 28 de agosto do anno passado, creada para a protecção da agricultura e industrias nascentes, e cujas disposições não podem ser applicadas para o amparo de uma industria já iniciada e de ordem a seduzir com facilidade grandes capitaes, tamanho é o futuro que representa nas condições actuaes.

Esses senhores, proseguiu o Sr. Sá Filho, reproduzindo a conversa que tivera com o Sr. Calogeras, poderão com vantagens recorrer ás fabricas de tecido, que se acham naturalmente empenhadas nos progressos de semelhante industria.

Foi assim que me falou o Sr. Calogeras, proseguiu o Sr. Sá Filho, mudando a inflexão da voz, e foi assim que por minha vez, em nome de S. Ex. falei aos Srs. Naegeli & C. na segunda visita que fizeram a este ministerio.

Esses industriaes, porém, mal acabaram de me ouvir, romperam nas seguintes exclamações:

—Mas como? O Sr. ministro não resolveu o emprestimo? Achamos que o senhor está enganado! O Sr. presidente da Republica enviou ordens positivas nesse sentido...

Ante taes modos, que destoavam tanto da polidez e tacto naturaes a quem pede amparo official, entendi responder áquelles senhores que o Sr. presidente da Republica ordenava directamente seus auxiliares, mas não costumava inteirar de suas ordens a terceiros. Essa minha phrase foi hoje adulterada pela imprensa que deixou transparecer houvesse eu recebido grosseiramente aquelles industriaes.

Avisei do occorrido o Sr. ministro da Fazenda, o qual declarou-me que na realidade o Sr. presidente da Republica lhe lembrara a conveniencia de visitar a fabrica dos Srs. Naegeli & C. e de estudar os meios pelos quaes o governo pudesse amparar a industria das anilinas.

Transmitti esse recado aos Srs. Naegeli & C. na terceira visita, havendo os mesmos industriaes se mostrado satisfeitos á idéa da proxima visita do Sr. Calogeras, que, por signal, não se realisou.

Quanto ao emprestimo, continuou, já causado, o Sr. Sá Filho, devo lhe dizer que a contradicção apparente a que se refere o amigo vem do seguinte: o banco, na realidade, iniciou as negociações, pretendendo, porém, fazer um emprestimo meramente commercial, a praso curto, ou então aguardar do Sr. ministro a autorisação para o fornecimento do dinheiro dentro da lei de 28 de agosto, o que seria definitivamente resolvido depois da visita do Sr. Calogeras e do Sr. Homero Baptista á fabrica de anilinas.

## Portugal na guerra

OS ALLEMÃES E AUSTRIACOS EM PORTUGAL

LISBOA, 30 (A. A.) — Entre as medidas tomadas pelo governo sobre a situação dos subditos allemães e austriacos que ainda se encontram em territorio nacional, está a de que os mesmos não poderão em Portugal aceitar nenhum cargo publico de paiz neutro.

## As pretenções germanicas no sul

### O consul allemão em Porto Alegre é um homem desabusado

PORTO ALEGRE, 30 (A NOITE) — Os jornaes "Independente" e "A Noite" continuam a atacar a colonia allemã, por motivo do caso Zeimmesli.

O consul allemão aqui, entrevistado pelo jornal "O Diario", mantido pela colonia allemã, mostrou-se sympathico á organisação da sociedade secreta de Zeimmesli.

Este consul, no caso do esbordoamento do senador Bernardino de Campos, quando o povo indignado pretendeu fazer uma manifestação hostil no consulado, declarou não precisar da força policial para garantir o mesmo consulado, pois, dispunha de 80 mil homens armados do Tiro Allemão, e, no começo da guerra aconselhava abertamente a "boycottage" de tudo que não fosse allemão ou desta procedencia, inclusive a imprensa escripta na lingua que falamos.

Sabe-se que as obras do Hospital Allemão foram interrompidas por ordem do governo do Estado, porque os alicerces eram de capacidade para uma fortaleza.

Os medicos norte-americanos que aqui estiveram levaram esta informação para o seu governo.

## A' espera do "Demerara"

Apezar das constantes telephonadas feitas á policia maritima, sobre a chegada do vapor "Demerara", este até á ultima hora não tinha entrado, nem tão pouco dado ao semaphorico signal de pouca distancia do nosso porto.

## Um novo plano

Precisava empregar-se e fez annuncios. Appareceu-lhe um individuo, dizendo-se empregado do consul da Bolivia, que queria os seus serviços.

Assumpcion Rodriguez acompanhou-o desde sua casa, á rua S. João Baptista n. 20. Em caminho appareceu-lhe um outro individuo que tinha uns dinheiros para entregar a um medico. E taes cousas contou a Assumpcion que ella lhe deu 400$, ficando com os taes dinheiros... Eram papeis velhos, e Assumpcion queixou-se á policia do 6º districto.

## A complicada fallencia da Casa Standard

### Os liquidatarios apontam novas irregularidades

De ha muito não se processava no Fôro uma fallencia tão complicada e cheia de incidentes como a da Casa Standard.

Diariamente surgem novas complicações, vindo a publico, cada vez mais, novas irregularidades que, pela directoria, eram praticadas com desassombro.

Agora, os liquidatarios da fallencia da Casa Standard propuzeram, perante o juiz da 1ª Vara Civel, uma acção revocatoria, afim de serem annulladas as vendas realisadas em 29 de maio do anno passado pela directoria da sociedade fallida a Julio Augusto Moreira da Silva, de diversos creditos contra a União e a Prefeitura, na importancia total de 53:000$, pedindo ao juiz officiasse aos Srs. ministro da Fazenda e prefeito, no sentido de não ser permittida a entrega da respectiva importancia desses creditos ao mesmo Julio Moreira ou seu concessionario, até que a referida acção seja julgada.

Allegam os liquidatarios que os directores, não ignorando o estado precario da sociedade, arranjaram taes creditos fantasticos, fazendo a senhora do director Arthur Campos, D. Eleonora Humbert Campos, passar como credora de notas promissorias dos valores de 15:500$, 13:587$500 e 7:685$300, afim de ser descarregada na escripta aquella importancia, diminuida de 15:774$300, a debito de "Juros e descontos".

"Do exame dos livros — dizem os liquidatarios — se verifica ainda que nenhuma parcella do producto dessa venda teve applicação no resgate de qualquer outro titulo, além desses emittidos em favor de D. Eleonora Campos."

Ao tempo em que saldavam taes contas desse modo, os directores da sociedade deixavam em abandono na Alfandega volumes de mercadorias destinados a sorteio dos clubs, sendo que a maioria já pertencia a prestamistas, cujos clubs foram sorteados. Taes mercadorias foram, afinal, a leilão para pagamento de direitos, dando-se, dest'arte, forte prejuizo aos prestamistas.

São estas as declarações dos liquidatarios instruindo a petição que dirigiram ao Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel.

## O Conselho está prompto

O Sr. Alberico de Moraes, 1º secretario da mesa do Conselho Municipal, officiou, á tarde, ao Sr. prefeito communicando-lhe haver numero legal de intendentes promptos para o inicio dos trabalhos da sessão ordinaria, cuja installação se verificará segunda-feira proxima.

## A requisição dos navios allemães

### Mais uma opinião formalmente contraria

S. PAULO, 30 (A. A.) — O Dr. Estevam de Almeida, lente da Faculdade de Direito, respondeu tambem ao seguinte questionario da "Gazeta", sobre o caso dos navios allemães: 1º—Póde o governo federal requisitar os navios allemães fundeados nos portos brasileiros, sem offensa ás leis internacionaes? 2º —Tratando-se de paiz neutro, seu acto requisitando os referidos vapores, não importará na quebra de neutralidade, constituindo um "casus belli"? 3º—Em que hypothese poderia dar-se a requisição sem quebra de neutralidade?. Resposta: "Mui rapidamente responderei ao questionario que a "Gazeta" submette á minha apreciação. Negativa ao item primeiro. Parece obvio que os navios allemães estacionados em aguas territoriaes brasileiras ahi estão por lhes haver sido concedido asylo; são propriedades privadas, mas ahi se acham como parcella do territorio fluctuante da nação cuja bandeira desfraldam. Cogitar da sua desapropriação é hypothese tola, dispauterio. Demais, a desapropriação por necessidade ou utilidade publica, como excepção unica á plenitude do direito de propriedade, na forma do artigo 62, do paragrapho 17 da Constituição, está devidamente regulamentada pelo decreto n. 1.021, de 26 de agosto de 1909 e n. 4.956, de 9 de setembro. Nas multiplas hypotheses ahi figuradas enquadra-se a desapropriação dos navios allemães para a expansão commercial do Brasil. Já se tem dito e quasi não vale a pena repetir, que é descabida a expressão "requisição", como vem sendo empregada; é vocabulo com significação determinada no direito internacional publico, suppondo o paiz invadido e sujeito ás exigencias do invasor e seus habitantes.

Quanto ao segundo item, direi apenas que, em these, a realisação da apropriação dos navios asylados não tem como consequencia necessaria a declaração de guerra, pois que apenas é acto contrario ao direito, sujeito a indemnisação, mas, conforme as circumstancias, poderá implicar a participação activa e directa na luta, na hypothese que o belligerante victima poderá não se contentar com a indemnisação a reclamar depois de concluida a paz, mas apoiar-se nessa attitude para fazer a declaração de guerra.

Ao ultimo quesito a resposta é simplississima: A apropriação (não requisição) no caso figurado só não poderia interpretar-se como acto injuridico da quebra de neutralidade si conseguida mediante contrato."

## Uma denuncia sobre accrescimo de sal

### O que apurou a commissão

Foi hoje iniciada, no caes do porto, sob a presidencia do escripturario Sr. Nestor Cunha e servindo de escrivão o Sr. Filgueiras Lima, a conferencia do sal dos vapores "Planeta", "Sul America" e pontão "Estrella", afim de se averiguar a denuncia dada por tres individuos sobre o accrescimo de peso deste producto.

A conferencia do "Sul America" terminou á tarde, tendo sido apontada uma differença a favor do consignatario de cento e poucos mil réis.

Amanhã proseguirá a das outras embarcações.

## Cousas do Amazonas

### O ministro manda um juiz devolver o dinheiro que recebeu indevidamente

O Sr. ministro interino da Fazenda, Dr. Tavares de Lyra, negou provimento ao recurso interposto pelo bacharel João Lopes Pereira, juiz federal aposentado, da secção do Estado de Amazonas, do acto do delegado fiscal do mesmo Estado suspendendo o pagamento dos seus vencimentos de aposentado e intimando-o a recolher aos cofres publicos as quantias indevidamente recebidas, em 1913 e 1914, por se achar o recorrente no exercicio dos cargos de inspector do Thesouro e chefe de policia do mesmo Estado.

## Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

### Estão interrompidas as communicações entre Inglaterra e a Hollanda

*LONDRES, 30 (Havas) — Segundo refere um despacho de Rotterdam para o «Politiken» de Copenhague, despacho que os jornaes inglezes reproduzem, estão interrompidas as communicações entre a Inglaterra e a Hollanda.*

*Corre o boato, accrescentam as noticias da mesma fonte, de que os allemães cortaram o cabo submarino entre aquelles dous paizes.*

### Foi descoberta em Corfú uma base de submarinos allemães

PARIS, 30 (Havas) — O "Journal" diz em telegramma de Roma que foi descoberta em Corfu uma organisação que fornecia informações e aprovisionamentos aos submarinos allemães. As autoridades effectuaram já a prisão de cerca de quarenta pessoas.

### O exercito inglez estendeu as suas linhas na França

LONDRES, 30 (South American Press) — Telegrapham de Paris:

O exercito britannico, estendendo ainda mais as suas linhas, occupou parte da linha de frente que estava a cargo do exercito francez. Agora, o exercito britannico occupa a quarta parte da linha de batalha do oeste, numa succeção continua do Yser ao Somme.

Devido a esta nova disposição do exercito inglez, grandes forças francezas, libertadas, podem servir de reforços em outros sectores."

### A attitude dubia da Rumania

LONDRES, 30 (A NOITE) — A Rumania continua na sua attitude dubia. Agora mandou delegados a Constantinopla para estudar os meios de estreitar o intercambio commercial turco-rumaico.

### A actividade dos russos na frenta austriaca

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um communicado austriaco transmittido de Vienna para Berna diz que a artilharia russa se tem mostrado activissima na fronteira da Bessarabia e na frente de Olita. Espera-se, portanto, que os russos tomem a offensiva em toda essa região.

### A victoria dos francezes em Avocourt

LONDRES, 30 (South American Press) — No ataque allemão contra as posições francezas em Malancourt, ao norte de Verdun, ataque que durou cerca de cinco horas, duas divisões inimigas tentaram precipitar-se, em ondas, contra as posições francezas em Haucourt, mas foram repellidas com perdas terriveis.

Foi nessa occasião que os francezs avançaram pelo flanco direito e reconquistaram parte do bosque de Avocourt, comprehendendo o forte "reducto de Avocourt", serie de obras fortificadas muito poderosas. Os francezes mantiveram-se ali, apezar dos quatro furiosos contra-ataques de tropas allemãs frescas.

O avanço dos francezes fez com que a batalha nessa região se tornasse muito violenta.

### Os inglezes nas linhas francezas

LONDRES, 30 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter no quartel-general das tropas britannicas declara que, tendo já os communicados officiaes revelado que alguns contingentes de forças inglezas substituem o Exercito francez em determinada extensão da linha de frente, no theatro occidental da guerra, póde-se agora fazer allusão a esse interessante acontecimento.

O accrescimo dos effectivos britannicos e diversas considerações de ordem tactiva tornaram praticavel esta modificação, que de resto já se procurava obter.

Uma das consequencias mais importantes do novo estado de cousas foi tornar desde já disponiveis fortes contingentes francezes, precisamente no momento em que a sua presença em outro ponto da linha de batalha é particularmente preciosa para a nossa alliada.

Os inglezes defendem hoje approximadamente um quarto da linha de batalha no occidente. As suas forças estendem-se ininterruptamente desde o Yser até ao Somme.

## Commandantes multados

Por acto de hoje, o Sr. inspector interino da Alfandega multou em quantia correspondente a direitos em dobro das mercadorias não descarregadas e constantes dos manifestos, os commandantes dos vapores "P Satrustegui", "Rio Blanco" e "Garonna".

## A inspecção medico-escolar

Foi iniciado hoje o concurso para os logares de inspectores medicos escolares, tendo comparecido 100 candidatos, dos 108 inscriptos.

Não tendo o Dr. Humberto Gotuzzo acceitado o convite para fazer parte da mesa examinadora, foi substituido pelo Dr. Rocha Vaz.

Foram sorteados os seguintes pontos para as provas de hoje: edificios escolares, a classe, sua ventilação e illuminação; estudo clinico das tinhas, pelada e pediculose e sua prophylaxia.

## O MAR EM REVOLTA

### Teremos enchentes sem chuva?

Já é um espectaculo conhecido dos cariocas a resaca na bahia de Guanabara, cujas aguas vão arrebentar-se de encontro ás muralhas da avenida Beira-Mar, inundando as alamedas, borrifando os carros e automoveis que passam.

Hoje á tarde era forte a resaca, motivando até a interrupção do transito de vehiculos pela alameda junto á muralha.

Os curiosos iam se juntando, dispersando de vez em vez, em correrias, a fugir do banho que os garotos gostosamente recebiam.

E a policia esteve attenta aos accidentes que já se têm dado nestas occasiões.

As aguas revoltas da bahia, de côr barrenta, faziam dizer um velho marinheiro que aquella côr era indicio de grandes temporaes. Teremos mais enchentes?

## O horario das aulas primarias

O Dr. Velho da Silva, inspector do 5º districto, apresentou ao Dr. Azevedo Sodré proposta do novo horario para as escolas municipaes do seu districto. Esse horario será das 9 ás 14 horas.

Tambem o Dr. Cesario Alvim, inspector do 14º, apresentou a sua proposta, que mantém o actual horario, das 10 ás 15 horas.

## A creação de um banco portuguez

### O que nos disse o Sr. Gomes Barbosa

Já foi divulgada a noticia da ter a grande Commissão Pró-Patria tomado em consideração a proposta do Sr. A. J. Gomes Barbosa sobre a idéa da creação de um banco portuguez com séde no Rio.

Tratava-se de um assumpto que muito e bem de perto interessa a colonia portugueza no Brasil, que sempre preoccupou a attenção dos seus homens de maior prestigio.

Já quando era consul de Portugal o Sr. visconde de Salgado, essa questão o preoccupou e o levou mesmo a fazer um relatorio muito severo a tal respeito, salientando ao seu governo as necessidades de se fundar aqui um estabelecimento em condições de satisfazer plenamente os interesses de ambos os paizes — Brasil e Portugal.

Mais tarde houve uma outra tentativa em São Luiz do Maranhão. Aventou-se a idéa e um grupo de capitalistas inglezes quiz apossar-se della, mas teve como maior tropeço a opposição do negociante Marinho, que não deixou realisal-a.

Agora, que o momento é mais que opportuno, o Sr. Gomes Barbosa levantou e fomentou a antiga idéa, visto como não ha no Rio um estabelecimento nesse genero e tão bem aceita foi a sua proposta que a grande commissão a submetteu desde logo a estudos.

Por isso, ninguem melhor do que o Sr. Barbosa podia dar-nos informações mais detalhadas sobre o importante assumpto.

Eis porque o procurámos hoje e o Sr. Gomes Barbosa respondeu-nos:

— Por emquanto, nada de definitivo lhe posso informar, mesmo porque trata-se por emquanto apenas de uma idéa. Lembrei-me da sua utilidade e sobretudo do momento, que é opportuno. Precisamos de um banco portuguez que tenha por molde os estatutos do Banco União do Commercio, mais ou menos, mas com uma directoria que inspire absoluta confiança. Para isso foi que me lembrei de propôr os Srs. Souza Cruz, Seabra e visconde de Moraes, que são, além de commerciantes sem compromissos, homens serios e geralmente acatados e respeitados por toda a colonia.

Esses nomes serão a maior e melhor recommendação do desejado e necessario estabelecimento, mormente porque, todos tres, acceitando taes cargos, tratarão de se desempenhar das incumbencias com desinteresse e amor.

— E quaes serão os fins do novo estabelecimento?

— Em base, um banco que inspire a maxima confiança e que bem e utilmente corresponda aos interesses do Brasil e Portugal; um estabelecimento onde todos os portuguezes possam depositar os seus capitaes, desde as mais modestas quantias, mas com a convicção de que os depositaram em uma casa forte; um estabelecimento que possa auxiliar o commercio e o desenvolver em todo o Brasil, pois logo que possa estabelecerá agencias por todos os Estados; emfim, um estabelecimento como ainda não temos e que é, para todos nós, uma necessidade. Eis o que por hoje lhe posso dizer.

## O assassinato de "Lili das Joias"

### Inicia-se a formação da culpa do accusado Barceló

Perante o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, teve hoje inicio o summario de culpa de Bernardino Barceló, autor do assassinato da mundana "Lili das Joias", á rua das Marrecas. Após o assassinato Bernardino fugiu, roubando as joias da victima. Foram ouvidas hoje tres testemunhas, devendo o summario proseguir ainda esta semana.

## Deixou de pagar os alugueis, para cobrar-se das bemfeitorias que fez no immovel

O predio n. 53 da avenida Rio Branco de ha muito estava arrendado a Enéas Paiva. O proprietario, João Corrêa, propoz ultimamente no Juizo da 3ª Vara Civel uma acção de despejo, sob o fundamento de lhe estar o inquilino a dever 1:500$ de alugueis. Enéas Paiva apresentou excepção de incompetencia de juizo, que foi rejeitada. Veiu elle, então, com embargos á acção de despejo, allegando que do arrendamento não havia contrato firmado, accrescendo que elle inquilino fizera no predio em questão bemfeitorias no valor de 3:000$000, com o consentimento do seu procurador. O juiz Dr. Ovidio Romeiro julgou provados os embargos para o fim de reconhecer ao réo inquilino o direito de reter o predio durante o tempo que for necessario para completar o pagamento das alludidas bemfeitorias uteis feitas no predio, declarando ficar salvo ao proprietario o direito de, logo que tal pagamento se verifique, usar dos meios legaes para desoccupar seu immovel.

## O Sr. Wenceslão está de accordo com o Congresso do Arroz

O Sr. presidente da Republica enviou hoje ao Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo, um telegramma pedindo-lhe que transmitta ao presidente do Congresso de Arroz os seus applausos pela reunião desse congresso e pelas conclusões approvadas, com as quaes S. Ex. está de accordo.

## O que é a Justiça no interior do Brasil

GOYAZ, 30 (A. A.) — O Dr. Silva Dourado, juiz de direito da comarca do Rio Pardo, que foi commissionado para tomar conhecimento do assassinato perpetrado na villa do Duro, na pessoa do Sr. Agenor Cavalcanti, julgou improcedente a denuncia dada contra o coronel Wolney, autor do homicidio, reconhecendo a derimente do artigo 27, paragrapho 4º do Codigo Penal, e recorrendo para o tribunal competente.

## Para o ensino profissional

Foram transferidas hoje do Instituto Ferreira Vianna para o Instituto Profissional João Alfredo 50 alumnos, em condições de frequentarem este ultimo estabelecimento. Em turmas successivas serão feitas outras transferencias, até que se complete o numero de 200.

## A politicagem cearense

### Uma defesa do Sr. Moreira da Rocha

FORTALEZA, 30 (A NOITE) — A "Folha do Povo" publicará hoje os documentos, com as firmas reconhecidas, visados pelo senador Pedro Borges, os quaes comprovam todas as despesas feitas pelo deputado Moreira da Rocha, em nome do governo do Estado, no tempo do coronel Franco Rabello. E assim ficará desfeita a balela inventada pelo orgão official, que disse haver aquelle deputado prestado contas sem apresentar os competentes documentos.

## A nova directoria da Associação Commercial

### OUTRA CHAPA

Hontem, em noticia de ultima hora, demos uma chapa que vae disputar a eleição para a nova directoria da Associação Commercial e, por um lapso, dissemos tratar-se da Associação dos Empregados no Commercio. Fazendo essa rectificação, temos a accrescentar que ha outra chapa, constituida por fortes elementos dos nossos circulos commerciaes, bancarios e industriaes, que resolveram concorrer a essa eleição, prestigiando, com a sua presença e o seu voto, a Associação e pondo á sua frente *um commerciante em effectiva actividade*. Esses elementos, depois de varias reuniões, consultadas as nossas principaes firmas e as maiores influencias na praça, assentaram hoje convergir seus suffragios na seguinte chapa:

Presidente, Dr. João Gonçalves Pereira Lima (Meirelles Zamith & C.); vice-presidente, Francisco Eugenio Leal (Francisco Leal & C.); 1º secretario, Dr. Augusto Ramos (capitalista); 2º secretario, Humberto Taborda (Ferreira Passarello & C.); 1º thesoureiro, João Reynaldo de Faria (João Reynaldo Coutinho & C.); 2º thesoureiro: Cesar Palhares (Teixeira Borges & C.). Directores: Domingos Pinho (Castro Silva & C.), Cornelio Jardim (Azevedo Jardim & C.), Luiz R. Gray (Albuckle & C.), José Pereira de Souza (J. P. de Souza & C.), José Rainho da Silva Carneiro (J. Rainho & C.), Isaltino Ribeiro Caldas Bastos (Caldas Bastos & C.), Carlos Placido (Zenha Ramos & C.), Americo da Silva Couto (Couto & C.), F. A. M. Esberard (M. Esberard & C.), Galeno Gomes (Galeno Gomes & C.), Augusto Lopes da Silveira (Augusto Lopes & C.), Bernardo Barbosa (Barbosa Albuquerque & C.), Ernesto Matheson (P. S. Nicolson & C.), Luiz Camuyrano (Luiz Camuyrano & C.) e Christian Hechler (banqueiro). Commissão de finanças: Barão de Ibirocahy, A. J. Peixoto de Castro e João Severino da Silva. Supplentes: Agostinho José Rodrigues Torres, Eugenio José de Almeida e Silva e Antonio Valentim do Nascimento.

Além de sua qualidade de commerciantes, varios dos nomes acima occupam logar de relevo em varias instituições de real prestigio, cujo peso, pela solidariedade dos respectivos membros, naturalmente se fará sentir na eleição.

## O Sr. prefeito

O Dr. Rivadavia Corrêa não compareceu ao seu gabinete na Prefeitura. S. Ex., que se conserva nesta capital desde hontem, está entregue ao trabalho de rever as ultimas provas da mensagem a ser apresentada ao Conselho Municipal.

## A historia complicada de um requerimento

O Sr. Dr. director da Central, em despacho de hoje, reformou o que havia dado anteriormente no requerimento de Mario Julio dos Santos, telegraphista de 2ª classe, em que este funccionario pedia 60 dias de licença para o tratamento de sua saude.

Esse acto do director da Central foi baseado no officio que o Dr. director da Saude Publica lhe dirigiu em data de hontem, no qual communicava que, em vista dos pareceres escriptos e assignados pelos Drs. Rocha Faria, Miguel Pereira, A. Austregesilo e Mario Salles, julgava-se no dever de subscrever o respectivo laudo.

Esse laudo é o mesmo que S. S. havia recusado, por não se conformar com os pareceres dos dous medicos que nomeara para o exame de sanidade na pessoa do telegraphista em questão, conforme os seus officios de 21 e 24 dirigidos á directoria da Central.

Em vista dessa solução dada ao caso pelo director da Saude Publica, o director da Central concedeu a licença solicitada e mandou substituir esse empregado na estação de Sabará.

Logo que termine a licença do telegraphista Mario, a directoria designará outra estação para elle servir.

## Exonerações na Marinha

Os medicos da Marinha capitães-tenentes Ranulpho Pedral de Almeida Sampaio e Alipio de Oliveira Alves foram exonerados, respectivamente, de assistentes de clinica do Senatorio Naval de Friburgo e do hospital da ilha das Cobras.

Foi exonerado de immediato do destroyer "Parahyba", o capitão-tenente Raymundo Burlamaqui da Cunha.

## Uma questão de herança decidida no Foro

Em virtude do fallecimento do coronel Alipio Bittencourt Calazans, sua viuva, D. Octacilia Martinho Bittencourt, requereu ao juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Ovidio Marcondes Romeiro, o sequestro dos predios ns. 23 e 27 da rua Moura Brito, moveis, etc., tudo de posse dos coherdeiros, filhos do fallecido em primeiras nupcias.

Feito o sequestro, os coherdeiros o embargaram allegando que os terrenos onde foram os predios construidos por seu fallecido pae lhes pertenciam por herança materna, quando menores, não tendo elles, quando foi do inicio da construcção de taes predios protestado, por possuir o fallecido usofruto dos bens. O Dr. Ovidio Romero julgou procedente o sequestro, afim de garantir ao espolio representado pela viuva inventariante a collação que os co-herdeiros deverão trazer na importancia das bemfeitorias feitas pelo fallecido, pois provado ficou haver este feito taes bemfeitorias.

## Um falsario pronunciado

Pelo juiz substituto da 2ª Vara Federal foi pronunciado hoje Albino de Souza Freire, por haver sido preso, no dia 18 de janeiro deste anno, á rua Seis, no cáes do porto, quando ultimava transacção de moeda falsa com um desconhecido.

Presentido, quiz Albino Freire fugir, jogando fóra um pacote contendo onze cedulas falsas de 50$000.

## O DIA MONETARIO

O cambio funccionou hoje mais fraco do que hontem, abrindo a 11 5|8 e 11 21|32 d, para, momentos após, melhorar para 11 21|32, 11 11|16 e a 11 23|32 d no City, e fechando a 11 21|32 e 11 11|16 d.

Os esterlinos foram vendidos a 21$ e as letras do Thesouro com o rebate de 10 °|°. A bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices de 1909 e as de 1915, e para as municipaes de 1914, umas e outras em alta.

## O CAFE'

O movimento do mercado de café, hoje, foi um pouco desenvolvido, aos preços de 9$600 e 9$700 por arroba para o typo 7. Pela manhã venderam-se 335 saccas e no correr do dia mais 7.321.

Em Nova York a bolsa fechou hontem com a alta de 1 ponto e baixa de 3, e hoje abriu em baixa de 3 a 5 pontos.

Hontem entraram 5.344 saccas, embarcaram 12.310, e o "stock" ficou reduzido a 327.836 saccas.

## Uma contra-penhora original

### QUEBROU TUDO

Quando Helena Midrel foi ver quem batia á porta de sua nova residencia, á rua Evaristo da Veiga n. 17, recuou atordoada — eram os meirinhos. Helena ia ser penhorada nos moveis, por falta de pagamentos de promissorias que assignara por sua compra.

Os officiaes de justiça entraram, acompanhados do homem dos moveis, Andrade Martins.

— Está intimada a entregar o mobiliario...

Não tinha o homem acabado a phrase e já Helena, munindo-se de uma vassoura, entrava a distribuir bordoada grossa, quebrando os espelhos do "toillete" e do guarda-casaca.

Foi um quebrar furioso.

Não tendo mais nada quebravel, Helena atirou com um jarro á cabeça do homem dos moveis, quebrando-lhe a cabeça... e o jarro.

Acudiu afinal a policia, que prendeu Helena.

Na delegacia do 5º districto, para onde foi levada, o promptidão mandou que se lavrasse o respectivo auto de flagrante. O escrivão obedeceu e, como de direito, foi lavrado o auto.

Helena prestou fiança, que foi, pelo promptidão, arbitrada no minimo, e poude voltar para casa, á espera das consequencias do seu methodo contra-penhoras.

## O "Drina" apanhou temporal

O "Drina", que hontem partira de nosso porto com destino a Santos, conduzindo a seu bordo a delegação brasileira ao Congresso Financeiro de Buenos Aires, apanhou forte temporal em toda a costa.

COMMUNICADOS



## Manoel Alves da Silva

(DE ANGRA DOS REIS)

Precisa-se falar com este senhor á rua 1º de Março, 73, casa Zenha Ramos & C.

## Mutualidade Medica

Os Drs. Luiz Gurgel e Ernesto Possas, não fazendo mais parte dessa associação, participam aos seus clientes e amigos que fundaram á rua Frei Caneca n. 153 uma associação congenere, com a denominação de CENTRO MEDICO, que começará a funccionar no proximo dia 2 de abril.

## Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 47ª extracção de 1916; 37ª extracção do plano n. 11, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

| Numero | Premio |
|---|---|
| 53421 | 10:000$000 |
| 41925 | 2:000$000 |
| 16193 | 500$000 |
| 45075 | 300$000 |
| 48693 | 300$000 |

*Premios de 200$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 4392 | 6556 | 19029 | 27657 | 47223 |

*Premios de 100$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 13640 | 18504 | 24236 | 25467 | 29520 |
| | 31218 | 36909 | 56998 | |

*Premios de 50$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5282 | 13788 | 17175 | 24206 | 24537 |
| 27695 | 28222 | 43329 | 48222 | 54368 |

## LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 334, extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 29542 | 30:000$000 |
| 2 | 4:000$000 |
| 13687 | 2:000$000 |
| 26071 | 1:000$000 |
| 11329 | 1:000$000 |
| 59056 | 500$000 |
| 176168 | 500$000 |
| 3078 | 500$000 |

*Premios de 200$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 100155 | 125822 | 166784 | 138934 | 28279 |
| 11297 | 26191 | 62718 | 128701 | 119631 |
| 175950 | 191163 | 166328 | 167307 | 45065 |
| 4129 | 14126 | 196135 | 97705 | 111868 |
| 244126 | 20893 | 122020 | 31990 | 189630 |
| 76903 | 58829 | 131192 | 76131 | 82500 |

*Premios de 100$000*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 49207 | 195948 | 156554 | 193074 | 27163 |
| 121985 | 156648 | 21250 | 3201 | 175321 |
| 141704 | 56344 | 98764 | 93093 | 122229 |
| 62362 | 132789 | 22224 | 88698 | 7110 |
| 111149 | 161779 | 91947 | 20997 | 37697 |
| 82881 | 122111 | 163127 | 120991 | 29604 |
| 66167 | 5933 | 40800 | 155233 | 28676 |
| 170578 | 11769 | 46769 | 63567 | 148624 |
| 166427 | 126526 | 154815 | 14043 | 140390 |
| | 160821 | [illegible]089 | 99360 | |

## O BICHO

*Deram hoje:*

Antigo .................... 512 Cavallo
Moderno .................. 679 Perú
Rio ....................... 659 Jacaré
Salteado .................. Macaco

*Para amanhã:*

428

393

0 3











**Joaquina de Assumpção Villela**

(Fallecida em Portugal, Villa Verde)

João Rodrigues A. Pereira Villela, esposa e filhos, Antonio Rodrigues Villela, esposa e filhos, José Rodrigues Villela e esposa (ausentes) convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia do passamento de sua extremosa mãe, sogra e avó JOAQUINA DE ASSUMPÇÃO VILLELA, que por sua alma mandam celebrar amanhã, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando-se desde já eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

**Primeiro tenente da Armada Dr. Affonso de Oliveira Machado**

Maria do Loreto Cunha de Oliveira Machado, suas filhas e as familias Oliveira Machado e Gomes da Cunha, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma do seu esposo, pae, filho, irmão e cunhado, 1º TENENTE DR. AFFONSO DE OLIVEIRA MACHADO, no proximo sabbado, 1º de abril, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria.

**Fallecimento em Portugal**

Antonio Rodrigues Lisboa e Abilio Rodrigues Lisboa convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, mandada resar na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã, no dia 1º de abril proximo, por alma do seu saudoso irmão DOMINGOS RODRIGUES LISBOA. Desde já se confessam profundamente gratos.

**Romão Wladimiro de Aguiar**

Os funccionarios da Directoria Geral de Estatistica convidam os parentes e amigos do saudoso collega ROMÃO WLADIMIRO DE AGUIAR, para assistir á missa que mandam resar no dia 1º, ás 9 1/2 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

## A complicada viagem do "Drina"

Sobre uma nossa local de hontem, com relação ao serviço dos estivadores no "Drina", escreve-nos o presidente da União dos Estivadores declarando que, de facto, os trabalhadores de estiva assentaram um accôrdo, segundo o qual o serviço, das 17 ás 19 horas, será cobrado á razão de 6$000. Em attenção ao ministro da Fazenda os estivadores haviam deliberado fazer o serviço gratuitamente, "o que foi recusado pelos chefes do serviço". Com essa declaração o presidente da União dos Estivadores visa provar que não cabe a elles a culpa no atraso soffrido pelo "Drina".

## A alimentação dos dyspepticos

### Conselhos de um medico

"A indigestão como, em regra, toda classe de incommodos gastricos, tem a sua origem, nove vezes em dez na acidez; portanto aquelles que soffrem do estomago devem, sempre que for possivel, evitar os alimentos de natureza acida por si mesmos ou que sejam susceptiveis, pela sua acção chimica sobre o estomago, de ahi occasionarem acidez. Infelizmente esta regra vem prescrever a maioria dos alimentos gratos ao paladar, assim como outros que são cheios de boas qualidades capazes de enriquecer o sangue, fortalecer as carnes e solidificar o systema muscular. Dahi verificar-se o facto de apresentarem em geral os dyspepticos e soffredores do estomago o aspecto de tanta magreza, com as carnes macilentas e despidos daquella energia vital que sómente póde existir num corpo bem alimentado. No interesse dos pacientes que se tenham encontrado na contingencia de riscar de sua dieta toda a sorte de alimentos farinaceos, doces ou gordurosos, e de procurarem manter uma existencia puramente vegetativa com productos glutinosos sómente, eu aconselharia que experimentassem uma refeição composta de qualquer classe de alimentos do seu agrado, em quantidade moderada, tomando logo em seguida meia colherinha de "Magnesia bisurada" diluida em um pouco d'agua tepida ou fria. Esta neutralisará qualquer acido que houver ou que se forme, e em logar daquella sensação de peso e empazinamento, verificarão que o estomago deu-se perfeitamente com a alimentação. "Magnesia bisurada" é incontestavelmente o melhor correctivo para a alimentação e o mais seguro antiacido que se conhece. Não é um medicamento, assim como não tem acção alguma sobre o estomago em si; porém, pela sua acção neutralisante sobre a acidez dos elementos da alimentação e pelo facto que assim elimina a fonte de irritação acida, que inflamma a delicada membrana do estomago, ella faz mais do que seria possivel conseguir-se com quaesquer drogas ou medicamentos. Como medico, sou partidario do emprego de medicamentos sempre que haja necessidade; devo, comtudo, reconhecer que não vejo razão alguma em sobrecarregar de drogas um estomago inflammado e irritado, em vez de tratar de eliminar o acido — que é a causa de todo o mal. Procurem, pois, na pharmacia, um pouco de "Magnesia bisurada" (sendo acondicionada em frasco azul conserva-se por tempo indefinido); comam da primeira refeição do que lhes appetecer; tomem logo em seguida a "Magnesia bisurada" como ficou explicado acima, e depois digam si não tenho razão."

## O roubo de quadrantes de canhões

A policia do 3º districto proseguiu hoje a diligencia iniciada hontem, á noite, para apprehensão de quadrantes furtados a canhões da nossa Armada.

No "belchior" de Angelo Micheli, á rua da Carioca n. 25, apprehendeu hoje mais dous quadrantes, perfazendo junto aos já apprehendidos, o total de vinte.

No cartorio da delegacia foi aberto inquerito sobre o caso, parecendo que os ladrões tenham sido operarios do Arsenal de Marinha.

Os quadrantes apprehendidos vão ser enviados á Intendencia da Guerra.



## Guarda nocturna para o 23º districto

Na delegacia do 23º districto esteve hoje uma commissão de commerciantes de Madureira, D. Clara, etc., que foi agradecer ao delegado, Dr. Abelardo Luz, a energica campanha que tem desenvolvido para reprimir ali a vagabundagem e ao mesmo tempo emprestar-lhe, em nome do commercio, todo o seu apoio para a iniciativa da formação ali de uma guarda nocturna.





# A cinematographia nacional já é uma brilhante esperança

*Scena da leitura da carta do suicidio de Jorge e do desmaio da «Viuvinha», do romance de José de Alencar*

E' por certo digna de encorajamento a bella iniciativa que acabam de ter, e á qual deram primorosa execução, os Srs. Cesare Dondini, Luiz G. T. de Barros e J. Stamato.

Lutando com innumeras difficuldades, mas confiantes no exito da sua empresa, aquelles cavalheiros conseguiram dar um passo seguro para o desenvolvimento da cinematographia entre nós.

Sem pompas, sem reclamos, mas servidos por uma vontade de ferro, os Srs. Dondini, Barros e Stamato, o primeiro como director de scena e ensaiador, o segundo como director technico e o ultimo como operador, fundaram uma fabrica de films nacionaes, denominada Carioca-Film, e metteram desde logo mãos á obra, montando já a sua primeira fita, que tem como assumpto o lindo e enternecedor romance "A Viuvinha", do nosso José de Alencar.

Os interpretes, que encarnaram os papeis com muita felicidade, foram a Sra. Clelia Crinelli Dondini, no personagem de D. Maria; a Sra. Irma Bianchi, no papel de Carolina; o Sr. Cesare Dondini, no Sr. Almeida, e o Sr. L. D'Albino, no Jorge.

As scenas foram apanhadas nos proprios locaes descriptos no romance, e para isso conseguirem muito os auxiliaram as directorias do Lloyd Brasileiro, Jardim Botanico, Casa Leitão, etc.

O film da "A Viuvinha" está magnificamente montado, com grande amor á verdade do libretto, e para concluil-o resta apenas uma scena de "cabaret".

Releva aqui dizer que o director de scena do Carioca-Film, o Sr. C. Dondini, já tem larga experiencia e conhecimento do assumpto, pois exerceu egual funcção junto á grande fabrica Roma-Film.

Breve terá o publico occasião de assistir á exhibição da "A Viuvinha", estimulando com a sua presença a brilhante iniciativa nacional.

A photographia cuja reproducção damos representa uma das mais interessantes scenas do romance de Alencar.

## As viaturas do Exercito

A commissão de viaturas do Exercito, que tem por presidente o coronel de engenheiros Cypriano Ferreira, continua esforçadamente a ultimar os trabalhos de diversos typos desses vehiculos destinados ao exercito em campanha.

O que de mais ha a admirar é que a actual commissão de viaturas, formada ainda não ha seis mezes, já tem promptos varios modelos desses transportes, emquanto que as passadas commissões, que serviram por mais de dez annos, dissolveram-se sem que nada de material e de lucrativo deixassem ao nosso Exercito.

Os typos já promptos e que se encontram no estado-maior para approvação, são os de viveres, munições e trens.

Ainda um outro typo de viaturas se acha quasi concluido: é o de ambulancia, que mereceu da commissão especial cuidado, attendendo ás irregularidades do nosso terreno.





## Os que se queixam a A NOITE

Estiveram hoje em nossa redacção Joaquim Teixeira, Manoel Martins e João de Almeida, operarios, que nos vieram trazer denuncia contra Sebastião Taroquellas, nome, aliás, já bastante conhecido da policia.

Os queixosos declararam que Sebastião Taroquellas está fazendo mais uma das suas costumeiras "chantages", publicando pelos "A pedido", annuncios de empregos, exigindo dos que o procuram uma fiança e no fim ludibriando-os.

Entregamos o caso á policia.







## As victimas do trabalho

### Esmagado por um trem

O vigia de linha Antonio Ramalho fazia pela madrugada o seu serviço, rondando nas proximidades da estação de Sampaio. No momento em que examinava um trecho da linha mais proximo da estação, o trem C 2, apanhou-o, esmagando-lhe o corpo horrivelmente.

O cadaver foi levado para o necroterio da policia, onde foi autopsiado.

Ramalho, que pertencia á 5ª turma da estrada de ferro, era de côr branca e de 30 annos presumiveis, de nacionalidade portugueza.





## Um crime em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — Por causa de Maria Mercês, mulher facil, Athanazio Santos vibrou uma facada em Joaquim Ambrozio, seccionando-lhe o cordão umbilical.

O crime occorreu no suburbio de Piteiros. Athanazio foi internado na Santa Casa em estado gravissimo. O criminoso foi preso no correr da madrugada de hoje.





## DE MINAS

(Do correspondente da A NOITE em Bello Horizonte.)

ESVURMANDO CHAGAS...

Anda agora o governo do Sr. Delfim Moreira ás voltas com nauseante tarefa: a esvurmação de varias chagas administrativas que herdou da administração passada.

Por falta de boa imprensa e na altura de criticar os complexos actos da administração publica, em Minas têm sido feitas cousas do arco da velha, ás caladas, sómente vindo o publico a conhecel-as na hora das liquidações, quando a ordem é — pagar.

Contratos leoninos e inconvenientes; favores a rodo e despropositados; tolerancias inexplicaveis para não dizer criminosas; arbitrariedades sem conta e abusos de toda a especie — tudo isso se pratica, nos momentos de inconsciencia ou de embriaguez do poder, sem o menor respeito pelos interesses superiores do Estado, quer materiaes quer puramente politicos.

Cada grande contrato, para não cansar o leitor com a relação infinita dos pequenos nas mesmas condições viciosas, representa uma serie de cousas inacreditaveis e de causar nojo.

A sentença que acaba de ser dada, favoravel ao Sr. Americo Werneck, foi ponderada por jurisconsultos da ordem de Edmundo Lins, presidente do Tribunal da Relação do Estado; Soriano, o integro juiz paulista, e Carvalho de Mendonça, orgulho das letras juridicas em nosso paiz. Quer isso dizer que tal sentença está acima de qualquer suspeição. Acontece, porém, que o Estado tem prejuizos, e prejuizos formidaveis com a mesma.

Por que?

Porque o Estado não tinha administração quando foram preparados os elementos para a tremenda sangria que a generosidade do Sr. Americo Werneck reduziu de trinta e tantos mil contos para 2.750 contos... apenas!

Mas, questões complicadas dessa ordem e vulto, ainda existem muitas outras, que o governo vê surgirem pedindo solução imposta pelo tempo...

Temos o contrato das caldas de Poços; temos o embrulho tremendo do desfalque nas Cooperativas; temos o contrato dos serviços de electricidade em Bello Horizonte, desrespeitado sob os olhos complacentes do governo, com grandes prejuizos para o publico, Estado e Prefeitura; tivemos o negocio, felizmente liquidado, das balanças das feiras; temos a patifaria da E. F. de Paracatú, esperando que chegue a sua vez para cair de madura...

Positivamente, não serão esses os elementos que terão de concorrer para o engrandecimento de Minas, impondo o Estado á consideração da collectividade brasileira...

Ao Sr. Delfim Moreira, incumbe a pesada tarefa de demonstrar que nem todos os politicos mineiros, administradores ou não, são faceis como aquelles que lançaram a administração publica no paul em que foi atirada.

Os aguaceiros

Decididamente as chuvas este anno excederam-se em continuidade e cópia, passando os limites dentro dos quaes seria util, para se tornar prejudicial, principalmente á lavoura.

De facto, amiudam as más noticias de arrozaes inundados, milharaes assolados, feijoaes prejudicados por toda a parte no Estado.

Ainda como effeito dos aguaceiros, temos tido destruições de arraiaes e fazendas, inundações em cidades, prejuizos de toda a sorte, barreiras e aterros corridos nas estradas de ferro e de rodagem.

Em Bello Horizonte, varios muros cairam, o mesmo acontecendo com uma casa da rua Prado Lopes, na Floresta, que veiu a baixo com a chuvarada de domingo ultimo.

---

(Do correspondente da A NOITE em Alfenas.)

Esteve reunida no dia 23 do corrente a Congregação da Escola de Pharmacia e Odontologia desta cidade. Dentre os diversos assumptos tratados o mais importante foi a eleição do directorio para o exercicio administrativo corrente. Foram eleitos: director, Dr. João Leão de Faria; vice-director, Dr. Amador de Almeida Magalhães, e thesoureiro, Dr. Nicoláo Coutinho.

Foi deliberado tambem seja aberto concurso para os logares de lentes substitutos de duas secções do curso odontologico.

Terão inicio hoje os exames de segunda época desse instituto de ensino superior.

E' completamente destituida de fundamento a noticia de reinarem nesta cidade febres de máo caracter.

O estado sanitario é excellente, não sendo constatado um unico caso nos registos medicos.



## Com a Prefeitura

Os moradores e o commercio de Guaratiba e Pedra, pedem providencias ao Sr. Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal, uma solução ao caso no sentido de ser feita a reparação das pontes existentes nestas localidades; pois, com as chuvas fica intransitavel, dando serios prejuizos ao commercio.





## O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 507 rezes, 47 porcos, 25 carneiros e 28 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 31 r. e 1 p.; Durisch & C., 19 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 44 r., 8 p., 5 c. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 68 r., 18 p. e 9 v.; C. Sul-Mineira, 23 r.; C. Oéste de Minas, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 14 r.; Oliveira Irmãos & C., 139 r., 13 p., 3 c. e 9 v.; Basilio Tavares, 13 r. e 3 v.; Castro & C., 14 r.; C. dos Retalhistas, 26 r.; Portinho & C., 14 r.; Luiz Barbosa, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 29 r.; Fernandes & Marcondes, 4 p., e Augusto M. da Motta, 17 c.

Foram rejeitados: 1 1/8 r. e 3 p.

Foram vendidas: 33 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 427 r.; Durisch & C., 166; A. Mendes & C., 585; Lima & Filhos, 200; Francisco V. Goulart, 268; C. Sul-Mineira, 86; C. Oéste de Minas, 71; C. dos Retalhistas, 214; João Pimenta de Abreu, 266; Oliveira Irmãos & C., 1.118; Basilio Tavares, 214; Castro & C., 185; Portinho & C., 271; F. P. Oliveira & C., 290, e Luiz Barbosa, 140. Total, 4.433.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 469 1/8 r., 41 p., 25 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $430 a $460; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.



## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Resam-se amanhã:

D. Arabella de Oliveira Camargo, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco de Salles Faller, ás 9 1/2, na mesma; D. Luiza Ribeiro da Silva (Lulu'), ás 8 1/2, na mesma; D. Joaquina de Assumpção Villa, ás 9 1/2, na matriz da Gloria, no largo do Machado; José Saraiva Andrade, ás 10, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores; D. Emilia da Costa Lindey, ás 8 1/2, na matriz de S. José.

**ENTERROS**

Sepultaram-se hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Edgard, filho de Joaquim da Fonseca, rua General Garjão n. 146; Gloria, filha de Juvenal Xavier de Assis, rua dos Coqueiros n. 93; Emma, filha de Francisco de Souza, rua General Pedra numero 19; Adalberto da Silva Oliveira, Alto da Boa Vista s/n; José Felippe dos Santos, rua America n. 60; Leoncio, filho de João Lopes C. de Figueiredo, rua Francisco Eugenio numero 228; Theodora de Souza, rua Theodoro da Silva n. 324; Juliana, filha de Lino José Vieira, rua Vieira Bueno n. 25; João José Coelho, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 181; Lucivon, filho de Gediel Gonçalves Valença, rua do Livramento n. 77; Odette, filha de Adelina D. Souza, rua Senador Pompeu n. 228; Antonio Ramos, necroterio da policia.

No cemiterio da Penitencia: Manoel da Cunha Bastos, rua Jeronymo Lemos n. 36.

No cemiterio de S. João Baptista: Vera Rodrigo Octavio Laangard de Menezes, rua das Palmeiras n. 38; Paulina Gloria Marques de Magalhães, rua Conde de Bomfim n. 924 A; Rosa, filha de Alfredo Rodrigues Pereira, rua Presidente Barroso n. 93; Rosalina N. Pinheiro, rua General Severiano n. 112; José, filho de Romualdo de Oliveira, rua Humaytá n. 253; Josepha, filha de José de Araujo, rua S. João Baptista n. 56; Altair, filho de Eugenio Collin, rua Toneleros n. 441; Maria Eugenia de Mello, Maternidade das Laranjeiras; Gabriel Fernandes Galhardo, rua Marquez de S. Vicente n. 67.

—Da rua Conde de Bomfim n. 524 A, saiu hoje, para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro de D. Paulina da Gloria Marques de Magalhães, irmã do Sr. Joaquim José de Magalhães.

—Em sua residencia á rua Guanabara n. 60, falleceu hontem o Sr. James Alexander Marchant, antigo fazendeiro no Brasil.

Os seus restos mortaes foram hoje inhumados no cemiterio de S. João Baptista.



## NOTICIAS LIGEIRAS

QUEBROU A CABEÇA DO OUTRO — Brigaram esta manhã os menores Antonio Soares dos Santos, de 17 annos, morador á rua Buenos Aires n. 175, e Agostinho Silva, de 16 annos, morador á praça da Republica n. 25.

O primeiro quebrou a cabeça do outro com uma garrafa.

ATROPELADO POR UM AUTO — O carregador João da Rocha, quando passava esta manhã pela rua Frei Caneca, foi atropelado por um automovel.

João recebeu ligeiras excoriações e o *chauffeur* fugiu.



(22)

# OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5º EPISODIO

## A ALCOVA AZUL

XV

NUM DIA DE SOL

Os perigos passados em commum approximam instinctivamente todos os seres, e com mais forte razão os que já nutriam reciproca sympathia. Assim é que as relações geradas pelo acaso das circumstancias, entre Elaine e Justino Clarel, mais se estreitaram em alguns dias numa intimidade para a qual a sociedade exigiria talvez alguns annos mais.

O sentimento que experimentava a orphã pelo homem que a havia salvo accrescia-se de uma profunda gratidão, á lembrança dos perigos que via Justino affrontar tranquillamente, com o intuito de protegel-a.

E por isso, viam-se agora quasi todos os dias. Pela manhã, Clarel, logo que chegava ao laboratorio, telephonava a Elaine, para pedir-lhe noticias. Ella contava os seus projectos para o dia e indagava do emprego do delle. Quando a ambos era possivel um encontro, combinavam um passeio nas visinhanças de Riverside Drive, ou iam admirar o panorama feerico da estrada em zig-zag, que vae ter ao tumulo do presidente Grant.

Quando o tempo não estava seguro, e que Elaine ia de carro fazer compras com a tia Betty, encontravam-se muitas vezes, á tardinha, em qualquer confeitaria afamada, salvo quando as duas mulheres convidavam o seu novo amigo a ir tranquillamente tomar uma chicara de chá, no aconchego do palacete Dodge.

Clarel, em taes dias, communicava-lhes as observações colhidas, á medida que aprofundava o estudo a que se entregava de todas as circumstancias que haviam cercado os tres assassinatos retumbantes, commettidos pela "Mão do Diabo", que haviam precedido o de Taylor Dodge.

Uma das feições mais inquietadoras dessa longa série rubra — ou tetrica — era a prodigiosa variedade de cumplices recrutados pelos odientos criminosos para a realisação de seus projectos: mulheres elegantes, mundanas, sportsmen, homens de negocio, operarios, artistas; parecia que a infernal associação havia estendido uma ferrivel teia de aranha sobre a cidade inteira, e que todas as classes, todas as profissões, se curvassem obedientes para executar os seus designios, auxiliando-a na perpetração dos attentados. Por uma linda tarde cheia de sol, conforme ficára combinado pela manhã, ao telephone, Justino Clarel fôra buscar Elaine para um passeio a pé.

— Que amabilidade a sua, o ter deixado as suas obrigações! disse a rapariga ao entrar já de chapéo na cabeça e acabando de calçar as luvas, no salão, em que Micael introduzira o visitante... Teria verdadeiro pezar si não caminhasse uma ou duas horas num tão lindo dia de sol...

— Quem lhe deve infinita gratidão, sou eu, por permittir-me acompanhal-a! Trabalhei hontem o dia inteiro, sem sair de casa, e si não fosse a sua idéa, talvez, ainda hoje, não viesse respirar um pouco de ar cá fóra...

Desceram ambos os degráos de marmore da escaderia exterior, cuja porta Micael lhes abrira, e caminhavam lado a lado, tão attentos um no outro, que não observaram um homem de certa edade de barba grisalha, tendo a blusa e o bonnet, dos empregados do telephone, que, avistando-os, agachou-se rapidamente, voltando-lhes as costas, junto á tomada de corrente que vinha ter á rua, e cujo exame parecia absorver-lhe toda a attenção.

Nem Elaine nem o seu companheiro desconfiaram que acabavam de passar a dous passos do mysterioso scelerado que até então desafiára todas as pesquizas, e á captura do qual a cidade em peso ligava incalculavel importancia...

Continuavam o passeio conversando alegremente, olhando para as carruagens e automoveis que cruzavam, gosando a mocidade, o sol que os envolvia com a sua intensa luz, mais venturosos talvez, inconscientemente, por caminhar um ao lado do outro, com a confiança e despreoccupação de uma sympathia mutua, que, ao progredir, tornava-se uma solida e verdadeira amisade...

— Então, é verdade, interrogou Elaine, não altera o seu serviço perder assim um dia inteiro?

— Em primeiro logar, prohibo-lhe dizer que perco o dia quando tenho o prazer de passal-o a seu lado... Depois, saiba, para tranquillidade sua, que marquei justamente um encontro com Jameson, junto do monumento de Grant, para mandal-o ao laboratorio verificar si não ha novidade... e, olhe!... Eil-o que vem!...

Walter Jameson chegava, vindo em sentido contrario ao dos dous passeantes. Elaine apertou-lhe a mão, com a habitual amabilidade, e Clarel disse-lhe qual era o serviço de que o encarregava...

O rapaz caminhava ao lado de ambos e, ao mesmo tempo, detalhava com o olhar, um olhar velhaco de aprendiz "detective", a gravata nova e de bom gosto, as luvas compradas recentemente e o calçado da moda que o mestre, que ordinariamente não cuidava da toilette, estreára nesse dia... Feitas as recommendações, Clarel tirou á corrente que prendia as suas chaves e entregou-as ao rapaz.

— Perfeitamente, mestre! disse este, mettendo-as no bolso... Si houver qualquer novidade passarei á tarde por sua casa, antes do jantar, para prevenil-o... No mais, desejo a ambos um agradavel passeio...

E afastou-se, deixando os dous jovens continuar o caminho...

Clarel e Elaine andaram algum tempo sem proferir palavra. Esta foi que interrompeu o silencio...

— Penso no que acaba de dizer Jameson! disse ella em voz grave em contraste com a sua habitual jovialidade... Sim!... Este passeio é-me muito agradavel... E' mesmo talvez um dos mais agradaveis de minha vida...

— E' muito gentil de sua parte, Miss Dodge, disse Clarel, o amavel cumprimento que me faz...

— Não é um cumprimento, proseguiu com a mesma gravidade na voz... E' o que penso. Sinto-me tão bem a seu lado... A sua energia faz-me corajosa. A sua confiança impede-me de duvidar da minha...

— Essa confiança, a senhora não tardará a encontral-a muito proximo, no seu convivio o mais intimo...

— Quem m'a proporcionará?

— O seu marido, — isto é, seu primo...

Ella meneou a cabeça...

— Perry é um bom rapaz... Meu pae garantia que elle é talentoso e que tem futuro... Creio, que me ama... Julgo ainda, que si com elle casar, não poderei ser infeliz... Mas a seu lado, uma mulher não deve ter a sensação de garantia que sinto quando o senhor está commigo...

— Não é essa uma qualidade indispensavel para um marido, creia-me... Aliás não tardará a que a senhora não precise mais precaver-se... A "Mão do Diabo" será, conto com isso, reduzida a zero e não mais lhe inspirará qualquer receio...

— Graças ao senhor?...

— Concorrerei certamente com meu contingente para isso obter... Mas, a senhora tambem!...

— Eu!...

— Sim, porque si conseguir vencer a quadrilha foi a idéa de que luto por si que duplicou, que digo eu?... Decuplicou a minha força...

Elaine volveu para Clarel os seus grandes olhos profundos, em que se lia um infindo agradecimento.

E de novo reinou silencio entre ambos, embora caminhassem lado a lado... Emquanto a rapariga passeava tranquillamente, em companhia de Justino Clarel, produziam-se singulares acontecimentos na casa de onde haviam saido.

O velho empregado do telephone, logo que se afastaram os passeantes, ergueu-se rapidamente, e carregando de novo nos hombros o sacco de couro que continha sua ferramenta, dirigiu-se para o palacete de Taylor Dodge.

Subindo os degráos exteriores, tocou a campainha, da porta que foi aberta por Micael, pois, nesse dia, François estava de folga.

— E' o inspector do telephone!... disse em voz alta.

Tendo subido a escada, o homem guiado pelo mordomo dirigiu-se para o quarto de Elaine. A tia Betty, que estava occupada em arrumar flores frescas no toucador da sobrinha, virou a cabeça em direcção á porta, vendo que esta se abria, e Rusty, o lindo cão de pastor escossez, que dormia deitado no tapete do quarto, tambem curioso, veiu farejar o recem-chegado.

— Quem é? perguntou a senhora a Micael.

— O inspector do telephone, minha senhora, respondeu este... Vem fazer um concerto...

A tia Betty nada mais perguntou; Rusty, porém, pareceu não se satisfazer tão facilmente. O visitante não lhe caiu em graça, e isto não cessou de demonstrar.

Quando a tia Betty punha a mão na maçaneta da porta, o cão deu volta em redor do desconhecido, fazendo ouvir um rosnar abafado, que logo se transformou num latido mais accentuado e ameaçador. O homem aproveitou o não ser observado, e deu-lhe um ponta-pé. O animal livrou-se e, avançando para o seu aggressor, latiu furiosamente.

Foi necessaria a intervenção da senhora, e de Micael para acalmal-o: porém o cão continuou a recalcitrar e só se acalmou definitivamente, quando o criado fel-o sair á força do quarto, fechando a porta depois de ter dado passagem á tia Betty.

Uma vez livre desse inimigo importuno, o empregado virou-se para Micael, e com voz aspera:

— Não preciso de ti agora! Pódes retirar-te... Vigia para que não me interrompam... Tenho que fazer aqui.

— Póde ficar tranquillo... A velha está no "hall" com o cão... Ninguem aqui entrará...

Obedecendo a um novo gesto do falso inspector do telephone, o mordomo saiu, curvando-se, com todos os signaes da mais servil submissão.

Porém ao sair do quarto, em vez de afastar-se, ficou de pé, encostado á porta que fingira fechar e que havia deixado um quasi nada entreaberta.

Sem o menor ruido, contendo a respiração, Micael metteu a cabeça na fenda através da qual arriscou o olhar.

*(Continúa)*

*Este folhetim é o 1º do 5º episodio, que será exhibido quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.*

# Da platéa

## NOTICIAS

**Companhia Maria Falcão**

A companhia nacional que a Sra. Maria Falcão dirige, a qual occupa o elegante theatro da Avenida — Trianon — está dando as ultimas representações da peça de Bernstein, "O segredo". Amanhã, deve ir, em "reprise", á scena a peça "A bella Mme. Vargas", cujos principaes papeis estão entregues aos seus creadores: Maria Falcão, Luiza de Oliveira, Antonio Ramos, Carlos Abreu e Alvaro Costa, que farão, ainda, respectivamente, Mme. Vargas, Maria Miraflor, Carlos, barão de Belfort e José Ferreira. Os demais papeis estão, assim, distribuidos: Bagy Gomensoro, Tina Valle; Mme Azambuja, Auricelia Bernardi; Carlota Paes, Lina Prado; Julieta Gomes, Bertha de Oliveira; D. Eufrosina, A. Castro; Gastão Buarque, Romualdo de Figueiredo; deputado Guedes, F. Barreiros; Fiorelli, Leonardo de Souza; Braz, Rodrigo de Souza; Antonio, Samuel Laranjeira. "A bella Mme. Vargas" foi cuidadosamente montada e ensaiada pela Sra. Maria Falcão.

**O cartaz do Recreio**

A companhia Esperanza Iris representa hoje, em recita extraordinaria, a festejada opereta "Viuva alegre". Amanhã, em recita de assignatura, essa "troupe" representará a opereta "Conde mendigo", em cuja interpretação tomarão parte dous filhinhos da actriz Esperanza Iris, Carlos e Ricardo, aquelle de cinco e este de oito annos de edade.

**"A Guerra", no Carlos Gomes**

Por não estar concluida a montagem dos respectivos scenarios e ser necessario affinar ainda os muitos effeitos de scena de que vive, é só amanhã que será representada no Carlos Gomes a nova peça "A guerra", original de Luiz Galhardo e Avelino de Souza, expressamente escripta para a inauguração da temporada dramatica, dirigida por Alexandre Azevedo.

"A guerra", cuja intensiva acção se passa nos arredores de Liége, nos primeiros dias da fulminante invasão tedesca, terá por principaes interpretes, além do director da companhia, os artistas Emma de Souza, Ferreira de Souza, João Barbosa, Maria Castro, Antonio Serra e Judith Rodrigues, os quaes, juntos ao restante e numeroso elenco da nova companhia, nos promettem seis quadros duma palpitante actualidade e duma invulgar movimentação. A efabulação da peça, que, nos dous ultimos actos, decorre sob o ruidoso troar dos canhões, agita-se em torno dum mysterioso caso de espionagem, contrariando parallelamente um commovente romance de amor. Entretanto, e numa progressão de interesse, que só termina na ultima scena, succedem-se os episodios de combate, repletos de emoção e de imprevisto. Alexandre de Azevedo, com a collaboração de Jayme Silva, Deodoro de Abreu, Joaquim Costa e João Côrte Real, dotou "A guerra" de magnificos scenarios, adereços e vestuarios, todos obedecendo á mais escrupulosa observação de verdade.

**"Meu boi morreu!"**

Com este titulo, entrou em ensaios no São Pedro uma revista em dous actos, original de Raul Pederneiras e J. Praxedes. São os "compères": Zé Mané de Urussuhy, natural de São João do Piauhy, e um reporter desta folha. No novo trabalho dos dous escriptores patricios ha quadros de grande successo: entre elles, sobresaem o da praça da Bandeira debaixo d'agua e o de um casamento familiar. Pelo que ouvimos, vae ser um successo a nova revista.

—Como haviamos annunciado, partiu hontem para Pernambuco a companhia nacional de revistas do Palace.

—A actriz Julia Martins vae fazer na "A ultima do Dudú", que vae á scena depois de amanhã no S. Pedro, o mesmo papel que creou.

—Para o norte, partiram hontem pelo "Araguaya" os dansarinos Duque e Gaby.

—Guilhermina Rocha, a nossa mais illustrada actriz, que nos predicados de comediante intelligente allia os de habil escriptora theatral, faz annos hoje. Serão por isso muitos e justos os cumprimentos que ella receberá.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "Rosa Tirana"; Phenix, "O amigo das mulheres"; São Pedro, "Ida e volta"; Recreio, "Viuva alegre"; S. José, "O Marroeiro"; Trianon, "O segredo".



O Sr. A. Strachman, capitalista americano, acaba de montar nesta cidade uma fabrica de cigarros que accendem sem o auxilio de phosphoros.

O Sr. Strachman tem o seu invento privilegiado por patente concedida pelo Ministerio da Agricultura.

Gratos pelo offerecimento que nos fez de uma amostra dos cigarros marca "Victoria".



## "A barca Arminda"

Está no prelo, prestes a sair, "A barca Arminda", da autoria do commandante Muller dos Reis, que mal se esconde sob o pseudonymo de Reis Netto.

O novo livro compõe-se de tres partes e cerca de 200 paginas. Contém trechos de viagem, lendas do mar, contos e impressões da vida maritima, etc.

# SPORTS

## Basketball

**America F. C.**

Diversos "trainings" estão marcados para amanhã no campo deste club.

Assim, ás 20 horas os "teams" infantis se encontrarão para melhor preparo dos seus "players".

Elles estão assim constituidos:

1º "team":
Armando, João, Capitão, Aimbiro e Anonymo.

2º "team":
Quinquim, Léo, Dirceu, R. Branco e Fernando.

Em seguida um rigoroso "training" se verificará, ás 21 horas, entre os primeiros e segundos "teams", propriamente ditos, do America, que estão assim formados:

1º "team":
M. Cunha, Calvente, Henry, Romulo e Koehler.

2º "team":
Sayão, Octacilio, P. Ramos, Nelson e Mario.

## Boliche

**Campeonato do C. C. P.**

Continúa a despertar grande animação o campeonato de boliche instituido pelo Centro de Cultura Physica e, cada noite, disputado na séde deste centro.

Eis o resultado das duplas hontem jogadas:

Ferreira — Silveira.
Ferreira — Louzada.
Ferreira — Louzada.
Lino — Silveira.
Oliveira — Rocha.

**Os premios "Seabra"**

Reunida hontem a commissão de chronistas sportivos para conferir o premio "Seabra" a um potro e uma potranca dentre os que figuraram na ultima exposição do Jockey-Club, excluidos os premiados pelo jury, resolveu conferir estes premios:

Na classe de potros, por tres votos contra dous, ao potro Huno, e na classe de potrancas, por unanimidade, á potranca Hebe.

## Noticiario

**Campeonato "Initium"**

Por iniciativa de varios chronistas de football da imprensa desta capital foi imaginado e trata-se de pôr em pratica a disputa de um campeonato de football sob o nome de "Initium", devendo, em um só dia, começar e terminar.

Tem esse torneio por fim, rendendo uma homenagem á bola, symbolo e objecto do querido "sport" bretão, apresentar de uma só vez, nos olhos do publico, todos os "teams" concorrentes ao campeonato da primeira divisão.

Como premio ao primeiro vencedor haverá a doação diminutiva de uma taça, cabendo ao segundo collocado um premio de consolação.

Altruistica e caridosamente o grupo de chronistas, que ideou esse torneio, fará reverter os lucros em beneficio do Patronato de Menores, dirigido pelo Dr. Nabuco de Abreu.

A commissão vae solicitar o devido auxilio da Metropolitana para a inscripção dos seus filiados, bem como a permissão ao Fluminense, para que os jogos se realisem no seu espaçoso campo.

As bases para este campeonato, que só não damos na integra por nos faltar espaço, já foram transcriptas pelos matutinos.

Tomaram parte na primeira reunião e fazem parte da commissão promotora do campeonato "Initium" os chronistas dos seguintes jornaes: "Correio da Manhã", "Jornal do Brasil", "O Paiz", "Jornal do Commercio", "A Tribuna", "O Imparcial", "Gazeta de Noticias" e A NOITE.

**Associação Protectora do Turf**

Foi eleita para dirigir os destinos desta grande associação, que tem sua séde em Porto-Alegre, Rio Grande do Sul, a seguinte directoria:

Presidente, Dr. Armando de Alencar; vice-presidente, Fernando Brochado d'Oliveira; secretario, Edmundo Gonçalves de Carvalho; thesoureiro, Francisco Ribeiro Furtado; directores: Joaquim Rodrigues de Almeida, João Carlos Ethur, João de Castro Xavier do Valle, Dr. Waldemar Daudt, tenente Augusto Telles Ferreira, Dr. Antenor Granja de Abreu, Guilherme Jung Filho e Joaquim Ataliba de Faria Corrêa. Commissão fiscal: Dr. Joaquim Tiburcio de Azevedo, Generoso Vieira e capitão José Ignacio da Cunha Rasgado. Supplentes: Germano Wahrlich e Cirillo Pezzani.

JOSE' JUSTO.

## O clero cearense de luto

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Falleceu monsenhor Pedro Leopoldo Feitosa, muito estimado no seio da familia cearense, pelos seus dotes moraes e intellectuaes, que o fizeram um ornamento do nosso clero. A sua morte causou geral e profundo pezar.



**Theda Bara**

**Sonata de Kreutzer**

## Buenos Aires sob um frio anormal

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — A temperatura baixou extraordinariamente, fazendo-se sentir um frio anormal na presente estação. O tempo, que se tem mantido sereno, ameaça mudar, prevendo-se proximos temporaes.



## O "bicho" nos Correios de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 30 (A NOITE) — O administrador dos Correios baixou hoje uma energica papeleta prohibindo terminantemente o jogo do "bicho" na sua repartição.

O administrador ameaça punir com severidade todos os empregados apanhados em culpa.

## Auxiliares de ensino

Nomeadas ou não, desde que fostes approvadas, deveis matricular-vos no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados da capital. Aulas diurnas e nocturnas.
Avenida Rio Branco 108.

## Ou aqui ou em parte alguma quer o pharmaceutico

Relativamente á nossa local de ha dias e á rectificação hontem feita, temos a dizer que o Sr. A. Moraes, que nos trouxe a local referida, ouviu-a do marido da Sra. Rosalina Ferreira, que isso confirmou. O Sr. Moraes limitou-se a transmittir o que ouviu ao Sr. Miguel Francisco Ferreira, o esposo de dona Rosalina.

A rectificação, defendendo o Dr. Mario Corrêa, foi-nos pedida por um amigo e companheiro desse clinico, a seu mando.

## O Senado chileno approva uma moção de saudação ao Dr. Altino Arantes

SANTIAGO, 30 (A. A.) — Na sessão do Senado, de hontem, o Sr. Bulnes, pedindo a palavra, fez elogiosas referencias ao Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de São Paulo, presentemente nosso hospede, salientando a sua acção na politica e na administração e terminou dirigindo uma saudação ao Brasil, na pessoa do seu representante.

Falaram tambem, no mesmo sentido, os senadores Yanez, Walker Martinez, Ovalle, Varas, Tocornal e Felin, sendo approvada, por acclamação, uma moção de saudação ao illustre hospede do Chile.



## Irregularidades na Villa Proletaria M. H.

Uma commissão de funccionarios postaes, composta dos Srs. Alfredo Lima, Alfredo Lemos e Edgard Custer, esteve hoje nesta redacção protestando contra os desmandos e as irregularidades praticadas pelo Sr. Pinto Machado, actual administrador da Villa Proletaria M. H.

Contou-nos a commissão que esse administrador, contra o regulamento, que manda somente alugar os predios daquella villa a funccionarios que possam descontar os alugueis em folha, prefere alugal-os a particulares, de quem recebe adeantadamente as importancias respectivas.

Além disso, casos fataes de tuberculose pulmonar ali se dão repetidamente, sem que o administrador procure dar as providencias hygienicas exigidas em taes emergencias. Sem o menor escrupulo, aluga esse predios contaminados pelo mal a outros que, ignorantes do facto, estão sujeitos a adquirir o terrivel morbus.



## Escola Normal

"Amigo e Sr. redactor — Levado por informações falsas e tendenciosas de alguem que se sentiu contrariado na pretenção de exercer as funcções de regente de turma da E. Normal sem se submetter a exame, publicastes hontem uma local absolutamente inveridica, noticiando uma supposta "crise", decorrente do facto de haverem sido nomeados cinco regentes sem as referidas provas de habilitação.

Illudindo diversas vezes a boa fé da redacção da A NOITE, accrescentou ainda o seu pouco escrupuloso informante: que o Dr. Afranio está desgostoso com o facto, sendo possivel que deixe em breve o cargo de director; que ha grande descontentamento entre os "professores"; que eu, para obter a nomeação sem exame, allegueí ter um "curso" (?) no Collegio Pedro II.

Tudo isso não passa de uma grande mystificação. Em primeiro logar, é falso, falsissimo, que o Dr. Afranio Peixoto se haja manifestado desgostoso com aquelle facto: á importunação dos que o interpellam, pretendendo ter direitos eguaes a "alguns" dos cinco nomeados, tem-se esquivado o director, allegando que a iniciativa do acto não partiu delle, mas sim das autoridades superiores. E' apenas uma evasiva, a que a exploração pretende emprestar os fóros de manifestação de "desgosto", não se pejando de accrescentar que isso determinará, talvez, a proxima retirada do director. Eis como facilmente se desmascara o embuste: ha cerca de dous mezes que o Dr. Afranio declara repetidas vezes que deixará brevemente o cargo; não ha na Escola quem ignore este facto, havendo mesmo quem assegure que já está desde muito prefixada a data de 6 de abril!

Descontentamento de "professores" é outra grande invencionice do vosso falso e grotesco informante: ha tão somente queixas e recriminações por parte de varios "regentes" não dispensados do exame e que se julgam com tanto direito quanto "alguns" dos nomeados; nenhum, porém, impugnou a minha nomeação, nem a do Dr. Barbosa Vianna, pois de todos, bem como da quasi unanimidade dos cathedraticos, tenho ouvido que a nossa situação "é realmente excepcional", sendo tambem inillludivel e incontestavel o nosso direito.

No que concerne ao Dr. Vianna, basta dizer que prestou elle concurso na Escola, com classificação distincta, feita pelos mesmos cathedraticos que teriam de julgal-o agora em um simples exame de sufficiencia!

Os Srs. Ernesto Cohn e I. Amaral, foram dispensados do exame desde a promulgação do novo regulamento e em disposição especial a elles referente. Quanto ao Sr. Maisonette, não conheço os termos do seu requerimento nem os documentos e titulos que apresentou, e que devem ter sido idoneos e de valor. Quanto a mim, o que muito justamente aleguei, para me forrar ao incommodo de uma simples e inutil prelecção de tres quartos de hora, foi o seguinte:

1º, que tenho "concurso" de materia muito mais vasta (Historia Geral e do Brasil) prestado no Collegio Pedro II, e no qual, julgado embora por uma congregação de inimigos, obtive, "ainda assim", o terceiro logar, com a circumstancia importantissima de ter sido classificado "dous pontos acima do cathedratico da E. Normal";

2º, que exerci durante "tres annos e meio" as funcções de lente interino de Historia do Gymnasio Nacional;

3º, que, exigindo a nova reforma conhecimentos de Pedagogia e Methodologia, para que o professor possa egualmente "ensinar a ensinar", nenhum dos actuaes cathedraticos deu ainda provas de conhecer taes materias, ao passo que eu "tenho tambem concurso de Pedagogia e Methodologia", em memoravel certamen realisado no E. do Rio de Janeiro, para provimento dos cargos de inspectores geraes do ensino, com a circumstancia de terem sido nelle reprovados "nove medicos" (o concurso era tambem de Hygiene!), obtendo eu o segundo logar dentre os 53 candidatos inscriptos e os 36 que se submetteram a todas as provas;

4º, que fui regente na E. Normal durante o anno de 1915 e os tres mezes já decorridos do actual, estando, "ainda agora", no exercicio das funcções de examinador de Historia nas provas de segunda época.

Deante de tudo isso, haverá quem possa ainda pôr em duvida o meu direito a ser dispensado de um simples exame, que chega a ser quasi uma brincadeira?

Só o despeito e a má fé poderiam de tal modo adulterar os factos, illudindo a credulidade e abusando da confiança do vosso estimado jornal.

Com a publicação desta muito grato vos ficará o confrade, admirador — Osorio Duque Estrada."



## O desastre do expresso mineiro no ramal da Leopoldina

Passageiros vindos pelo expresso mineiro estiveram hoje nesta redacção e contaram ter havido, no kilometro 64, entre as estações de Areal e Pedro do Rio, um desastre.

O machinista, vendo que havia uma barreira caida na linha, deu contra vapor na machina, produzindo um forte abalo, o que fez desabar o resto da barreira. O panico foi grande entre os passageiros, havendo varias pessoas contundidas pelo choque.

O carro de bagagem, que trazia grande quantidade de gallinhas, ficou soterrado, ficando tambem nestas condições o carro de carga que vinha na composição. As providencias foram pedidas á estação mais proxima, chegando o trem á estação da Praia Formosa ás 4 e 10 minutos de hoje.

# "A Noite" Mundana

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Horacio de Campos, coronel José Maria Xavier, Dr. Cantidio do Amaral, Mme. Adelia Stevens, parteira; capitão-tenente Adalberto Barreto.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. conde de Affonso Celso; João de Freitas Guimarães, funccionario da Rêde Sul-Mineira; Mme. Alzira Costa Victor, esposa do Sr. Manoel Victor Lopes, negociante nesta praça; Mlle. Ophelia, filha do Sr. commendador Pereira de Souza, capitalista nesta praça; Sr. Antonio Marques Pinheiro, nosso collega de imprensa.

—Faz annos hoje Mme. Irene Torres Fialho, esposa do tenente Honorio Torres Fialho, commissario de policia.

—Faz annos hoje Mlle. Marietta Thibau, filha do antigo funccionario da policia, Antenor Thibau.

*CASAMENTOS*

Realisa-se no dia 12 de abril proximo o enlace matrimonial do Sr. tenente da Armada Nelson Portinho, com Mlle. Maria da Gloria Alves.

*RECEPÇÕES*

Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Carmen Medina, filha do Sr. Cornelio Medina, ex-director do "Commercio de Bicas". Por esse motivo a familia Medina offerece, á noite, uma chavena de chá ás pessoas de suas relações, em sua residencia á rua dos Andradas n. 53.

*FESTAS*

Mme. Helena Carlos de Carvalho, festejando hontem seu anniversario natalicio, offereceu um chá intimo a suas amigas.

Fez-se um pouco de musica, cantando algumas discipulas do maestro Carlos Carvalho, distinguindo-se Mme. Marietta Porto, que durante alguns instantes deliciou as pessoas presentes com a sua voz de soprano dramatico, e tambem Mlle. M. Esther Lages, que disse cançonetas. Mme. Carlos de Carvalho fechou a reunião cantando uma musica moderna.

*VIAJANTES*

Partiu para Caxambu', acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado federal.

—Restabelecido da enfermidade que o prendeu ao leito durante longo tempo, regressou da Parahyba do Sul, onde fora convalescer, o Dr. Raul Manso Sayão, clinico nesta capital.

*LUTO*

A nossa sociedade foi hontem, á tarde, surprehendida pela dolorosa noticia da morte da senhorita Vera, estremecida filha do Sr. Dr. Rodrigo Octavio. O enterro da desditosa moça, que tanto se distinguia pela alegria do seu temperamento e esmeros de educação, effectuou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, ás 9 horas, saindo o cortejo funebre da residencia de seus paes, á rua das Palmeiras, em Botafogo. Ao coração dos paes amantissimos e do carinhoso irmão Rodrigo Octavio Filho, foram certamente de não pequeno conforto, em hora de tanta desolação, as manifestações de pesar das innumeras pessoas amigas que foram prestar as ultimas homenagens á inesquecivel filha e irmã.

—Sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista a senhorita Paulina da Gloria Marques de Magalhães, filha do Sr. Joaquim José de Magalhães, negociante nesta praça, e irmão do Dr. Pedro de Magalhães, clinico nesta capital.

O enterramento da inditosa senhorita, que contava innumeras sympathias na nossa sociedade, pelas suas qualidades de bondade, foi muito concorrido, notando-se a presença de muitos amigos de seu irmão, que tem recebido innumeras demonstrações de pesar.

—Por telegramma recebido de Londres sabe-se ter fallecido ali o Sr. George Armstrong, antigo negociante nesta praça, que aqui residiu por muitos annos e representava a casa Waring Brothers, de Londres, tendo sido tambem socio da firma Paulino Armstrong & C., de quem são successores os Srs. Oscar Taves & C.

Era casado com a Sra. Rose Lowndes, que recebeu a noticia do fallecimento em Petropolis, onde se acha veraneando.

—Com grande acompanhamento realisou-se ante-hontem, ás 17 horas, da rua Rufino de Almeida n. 33 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o saimento funebre da joven normalista Maria Helena Fonseca, filha do pharmaceutico Manoel Joaquim da Fonseca, professor do Instituto João Alfredo.

O caixão foi conduzido a mão por amiguinhas da inditosa senhorita até o boulevard 28 de Setembro.



## Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

M. L. F. (Bello Horizonte) — Tome, ás refeições, o Histogenol Naline (elixir).

F. S. T. — No periodo chronico o tratamento local póde dar resultado devendo ser feito por um especialista.

G. H. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. P. C. — 1º, a informação não é verdadeira, ainda se encontra esse medicamento de procedencia allemã á venda; sendo a differença unicamente no preço que é exorbitante. 2º, não deve limitar-se ao "914", as injecções de mercurio são indispensaveis. 3º, póde, depois de um tratamento methodico e energico.

E. F. M. — Tome 30 duchas escossezas.

Dr. DARIO PINTO (interino)

# A NOTRE-DAME DE PARIS

## Grandes e novos saldos

COM

## 40 e 50 % de abatimento

# Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

## Agua Sulfatada Maravilhosa

**O grande preservativo das doenças dos olhos**

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE EM Leques e objectos para presentes

Kimonos de seda e de algodão

Deposito do afamado CHA' BIJIN, do precioso OLEO DE CAMELIA para o cabello e do finissimo pó para dentes MARCA ROSE

Bronzes, moveis de bambú, cortinas e transparentes, porcellanas, xarão, brinquedos e todos os productos da industria japoneza

**A. de Souza Carvalho**

Telep. C. 5511 — RIO

# TINTURARIA RIO BRANCO

## 29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

# ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de reputados professores em sua maioria da Escola Normal. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2' andar, em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia ou de 5 ás 6 horas da tarde.

## CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Vatapá á bahiana!... Bacalháo á Gomes de Sá, Mayonnaise de garoupa... Bacalhoada... Peixada...

Ao jantar:

Successo

Perna de porco assada... Marreco aux Olives, arroz de forno á portugueza.

Todos os dias, ostras cruas, especial canja e papas, manjubas frescas. Bacalhão nas brasas.

Já chegou o sublime (Anadia).

TELEP. 3.666 NORTE!...

# ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas das tão afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

## VESTIDOS

Fazem-se de passeio e toilette de 10$000 para cima; especialidade em genero tailleur; côrte e prova genero parisiense. Mme. Figueiredo, rua da Assembléa 63, sob.

## Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

336 — 7ª

## 15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

339 — 3ª

## 50:000$000

Por 4$000, em quintos

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

## QUÉDA DO CABELLO

MOLESTIAS CASPAS DO COURO CABELLUDO

EVITAM-SE COM TODA A SEGURANÇA FAZENDO USO DO TONICO IRACEMA

CABELLOS BRANCOS

O EMPREGO DA LOÇÃO ANTICANICIDA DO TONICO IRACEMA É O UNICO MEIO TORNAL-OS À CÔR NATURAL PRIMITIVA SEM O EMPREGO DAS TINTURAS

J. NEUBERN, PROP. A' VENDA NESTA CAPITAL NOS ARMAZENS GASPAR PRAÇA TIRADENTES — N. 20

## MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

## Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

**Rua Riachuelo 92**

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

## CASA STAMP

Bola MAC GREGOR, legitima, usada em todos os matches.

Calçados finos e todos os artigos de sport e banho de mar.

**9, URUGUAYANA, 9**

**Alugam-se na avenida Gomes Freire 138-1°**

dous quartos ricamente mobilados a casal sem filhos ou a rapaz de fino tratamento, com ou sem pensão.

## DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

## Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

Aceita costuras para passeiar a dous barçaes juntos e moderna vestidos antigos, tudo a preço modico.

**Mme. Nunes de Abreu**

Rua Uruguayana 146 1° andar

## Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

## PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 3.

## Contos moraes e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela Direct. de I. Publica, nas escolas publicas do D. Federal. Livraria Alves ou Azevedo. Carton. e illust. Excellente obra de moral e civismo — 3$000.

## Gymnasio Ruy Barbosa

(Curso annexo da Escola de Engenharia)

Preparam-se alumnos a exames no Collegio Pedro II, e de admissão ás Escolas Superiores, e a concursos. Methodo theorico-pratico. Ensino rigoroso. Matriculas abertas. Informações das 15 1|2 ás 17 horas, na séde

A' Rua Visconde de Inhaúma n. 103

# SANGUIGENOL

## O mais moderno e poderoso dos reconstituintes conhecidos até hoje

Cura a neurasthenia, debilidade geral, palpitações, vertigens, falta de vigor, anemia, dispepsia atonica, debilidade cerebral, molestias nervosas, etc.

Augmenta consideravelmente as forças, quintuplica a resistencia ao cansaço e facilita de uma maneira prodigiosa o trabalho intellectual

## O "SANGUIGENOL"

é o rei dos estimulantes, alimento de economia e capaz de sustentar e refazer o organismo mais debilitado

Usando-se o SANGUIGENOL a digestão é facil, o appetite renasce, as funcções intestinaes regularisam-se. o vigor muscular quintuplica-se, a fadiga desapparece e a nervosidade inquieta cede o logar a uma sensação de completo bem estar.

Uma capacidade medica eminente, o Dr. Eduardo Meirelles, docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, fez a seguinte declaração:

*«Attesto que tenho embregado em varios doentes, em que ha debauperamento organico, o «SANGUIGENOL» e sempre com o melhor exito possivel».*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

Deposito geral — RUA S. JOSE' 66 — RIO DE JANEIRO

## "KAISER-KELLER"

(ADEGA IMPERIAL)

CASA ABSOLUTAMENTE INTERNACIONAL A' RUA CHILE N. 33 (proximo ao cinema Staffa Parisiense)

Restaurante de primeira ordem, installado com uma cosinha mais moderna e com alta capacidade de chefe á testa

Primeiro cosinheiro do paquete «Cap Trafalgar»

*Menu: diariamente mais de 50 pratos variados. Casa especial em pratos á minute, mayonnaise, saladas, frios, delikatessen, etc. Celebre prato: GOULASCH*

Preços moderadissimos e conforme a tabella: sendo assim o freguez nunca é obrigado a fazer gastos fóra do limite e é servido com a mesma attenção comendo um só prato

O grande movimento desta casa permitte este systema adoptado.

Ainda mais: FUNCCIONA O RESTAURANT SEM INTERVALLO O DIA INTEIRO DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 10 da noite. CHOPP EXCELLENTE DA BRAHMA, 1|2 litro $700, servido em canecas de barro conhecidas como «pedras»

O proprietario GUILHERME ALTHALER

## CAFÉ' IDEAL

CIRCULAR N. 7

O Dr. Paulino Werneck, director geral de Hygiene Municipal e Assistencia Publica, em circular n. 7, datada de 24 do corrente mez, communicou aos Drs. chefes de districto, commissarios de Hygiene e Assistencia Publica que, tendo o Laboratorio Municipal de Analyses julgado bons para o consumo o «Café Leal» e o «Café Ideal», moidos por Pinto & Comp., á rua da Saude ns. 142 a 150, em vista do resultado da analyse a que procedeu em 21 do corrente mez, ficam de nenhum effeito, até ulterior deliberação, as recommendações que haviam sido feitas em 9 do alludido mez, por circular n. 4.

## A VIDA EM VIDROS
## Rhum Creosotado
do
Ernesto Souza
BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C. 1° de Março, 14

## LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã

## 20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 3 de abril

## 20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

## INSTITUTO POLYGLOTTICO

Abertura dos diversos cursos a 3 de abril

Curso Normal
Curso Gymnasial
Curso Annexo
Curso Primario
Curso Commercial
Curso de Tachygraphia
Curso de Linguas
Curso de Piano
Curso de violino

Estão funccionando os cursos de dactylographia e Prendas Femininas.

No genero é o unico estabelecimento da Capital

Avenida Rio Branco, 108

## Medico ou Dentista

Alugam-se bons consultorios no 1° andar do predio n. 11 da rua Uruguayana; trata-se no mesmo.

## ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão hálito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

## Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

## BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

## Lyceu de Artes e Officios

Os livros adoptados nas aulas do LYCEU, e bem assim o material para desenho, encontram-se á venda na Livraria Castilho, á rua S. José n. 114.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

## AS' PESSOAS

que têm occupações sedentarias

tais como os professores, os advogados, os empregados de escriptorios, os ecclesiasticos e, em geral, todos aquelles que trabalham de cabeça, que ficam assentados muito tempo, estão sujeitos a ter prisão de ventre e portanto a ter congestões, vertigens, ataques. Eis porque aconselhamos, neste caso, que tomem Triberane.

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio da refeição da tarde, na dose de uma colher, das de chá, diluida em agua ou em vinho, em leite, em cerveja ou em caldo, é quanto basta, na verdade, para acabar com a prisão de ventre, mesmo si for pertinaz, e isto sem purgar e sem dar colicas. As evacuações tornam-se muito regulares e sufficientemente abundantes; o effeito produz-se ordinariamente na manhã do dia seguinte. Seu uso habitual e prolongado impede que se declare de novo a prisão de ventre, e nunca irrita o intestino, como fazem os purgantes.

Exija-se que o letreiro tenha o endereço do deposito geral: *Mais. L. FRERE, 19, r. Jacob, Paris.*

A' venda em todas as pharmacias.

Mui especialmente *recommenda-da ás senhoras* que se desesperam por não poderem se ver livres da prisão de ventre.

O tratamento custa 70 réis por dia.

## A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

**81 RUA SÃO JOSE' 81**

## DORDENT

cura repentinamente dôr de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a bôca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

**V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?**

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

## Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

**Rodrigues Salines & C.**

# ALFAIATARIA MAR E TERRA

## Acabou-se a carestia!

Roupas feitas e sob-medida

A

PREÇOS REDUZIDOS

Ternos de casimira superior a 40$, 50$ e 60$000.

**NO RIGOR DA MODA**

## 30, Rua Marechal Floriano, 30

SEM COMPETIDORES

# UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

**A LA VILLE DE PARIS**

OURIVES, 35 — HOSPICIO, 76

## Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande feijoada

Cangica á bahiana

Amanhã:

Vatapá á bahiana

Grande peixada

Grande restaurant e bar ao ar livre no terrasse.

Gabinetes especiaes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumante de Ana dia, branco e tinto.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 665

## Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

## Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

**Joalheria Valentim**

Telephone n. 994

## Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

## Cofre inglez

Vende-se um de segunda mão e de tamanho regular; trata-se á rua da Alfandega, 120.

## Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle.. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

## Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

**Praça Tiradentes 77**

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Marreco com arroz de molho pardo, granadinas com pirão de batatas e perna de vitella as-ada ao Rossini.

Amanhã ao almoço:

Especial bacalhão e feijão com leite de côco, suculentos bifes ao pot e roupa velha com tutú.

Os mais finos pitéos, as mais deliciosas petisqueiras á bahiana ou á portugueza só podem ser encontradas na primeira casa no genero — a Gruta do Norte. Vinhos supimpas.

## A Villa da Feira

Petisqueiras á Portugueza

RUA DO LAVRADIO 5

Aberta até 1 hora da manhã

Telephone, Central 1.214

Hoje ao jantar:

Marreco com arroz do forno, porco assado á Villa da Feira e perna de vitella nos embaixadores.

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de garoupa, lulas e polvo fresco.

Bacalhão nas brazas, superiores vinhos, succulentas canjas e rijões portuguezes. Preços populares.

## Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II e Escola Normal.

Obteve em dezembro 124 approvações no Pedro II — Rua da Assembléa n. 98, 2° andar.

# HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

**Avenida Rio Branco**

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

## Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rosario 143, sobrado.

## LEILÃO DE PENHORES

3 de abril

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Vendem-se elegantes armações, balcões e vitrines proprias para leiteria ou sorveteria, por preço muito conveniente. Cartas a V. V. nesta redacção.

**Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Inspecção Geral das Obras Publicas**

Convido os Srs. associados a comparecerem no dia 31 do corrente, ás 19 horas, na rua de Sant'Anna n. 231, para approvação das contas e eleição da nova administração. — F. J. da Fonseca Braga, presidente da assembléa geral.

**Dr. Everardo Barbosa**

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

## THEATRO CARLOS GOMES

Propriedade: Paschoal Segreto—Direcção Cyclo Theatral

**AMANHÃ estréa AMANHÃ**

a companhia dramatica sob a gerencia do actor ALEXANDRE AZEVEDO

1ª representação da peça de grande espectaculo em um prologo, 3 actos e 7 quadros, original de Luiz Galhardo e Avelino de Souza

# A GUERRA

Distribuição: — Eduardo, ALEXANDRE AZEVEDO; Hildebertho, EMMA DE SOUZA; Turpin, Ferreira de Souza; Garrisson, João Barbosa; Briaquet, Antonio Serra; Jacqueline, Maria Castro; Ficheler, Mario Aroso; Madame Ficheler, Judith Rodrigues; o general F. Mesquita; Samuel, Luiz Soares; o coronel, P. Augusto; o tenente Poiteven, J. Castro; o tenente Michel, Pinheiro; Mlle. Subereaux, Guy de Azevedo; a baroneza, Marina; Franz, O. Soares; um sargento, Arouca.

Officiaes, soldados, operarios, damas e cavalheiros, etc. A acção passa-se junto de Liége e no centro da Belgica. Grandes lances dramaticos, entre os quaes o bombardeio desse reducto. Encenação de A. Azevedo. Scenarios novos de Jayme Silva e Eduardo Moreira. Espectaculo da maior actualidade

Preços: frisas, 30$; camarotes de 1ª, 25$ camarotes de 2ª, 12$; fauteuils, 5$ e 3$; cadeiras, 2$; galerias, 1$500, entradas, 1$000.

# EMPRESA JOSE' LOUREIRO

## THEATRO APOLLO

Companhia portugueza Ruas de revistas, operetas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa.

**HOJE HOJE**

A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Direcção musical do maestro PASCHOAL PEREIRA

Representação da mais encantadora revista portugueza dos ultimos tempos

# ROSA TIRANA

**Successo colossal**

Fado da Navalha na liga, Fado da Revolução, Ductto dos Manequins, Fados da Mythologia, Flores e Historia.

Numeros de successo e sensação — Grandes enchentes todas as noites

Amanhã e sempre — Domingo em matinée, ROSA TIRANA.

## THEATRO RECREIO

Grande companhia de operetas viennenses

**Esperanza Iris**

**HOJE HOJE**

A's 8 3|4

**Récita extraordinaria**

A popularissima opereta de FRANZ LEHAR

VIUVA ALEGRE

ANNA GLAVARY, Esperanza Iris—Esplendida mi-e-en-scena

Amanhã—6ª récita de assignatura. A opereta de grande successo

## CONDE MENDIGO

Na qual tomam parte os meninos CARLOS e RICARDO, de 5 e 8 annos de edade, filhos da actriz ESPERANZA IRIS.

## THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

**HOJE — HOJE**

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

7ª, 8ª e 9ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

Crescente successo — Exito colossal

## O MARROEIRO

Deslumbrante apotheose—As cachoeiras do rio S. Francisco, primoroso trabalho do habil scenographo Jayme Silva.

—Mise-en-scene do actor Eduardo Vieira. —Guarda-roupa de Antonio Santos—Montagem de Antonio Norelino—Deslumbrantes effeitos de luz electrica—Guarda-roupa confeccionado nos atelieres da empreza.

Preços das localidades, por sessões: Frizas e camarotes, 10$, logares distinctos, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.